



PEI Planejamento Estratégico Institucional

Ministério do Planejamento e Orçamento

segunda revisão

edição 2026



Ficha Técnica

Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

Secretário-Executivo
Gustavo José de Guimarães e Souza

Secretário-Executivo Adjunto
Márcio Luiz de Albuquerque Oliveira

Secretária Nacional de Planejamento
Virgínia de Ângelis Oliveira de Paula

Secretário de Orçamento Federal
Clayton Luiz Montes

Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento
Viviane Vecchi Mendes Muller

Secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos
Econômicos
Wesley Matheus de Oliveira

Secretário de Articulação Institucional
João Victor Villaverde de Almeida

Revisão

SE – Secretaria Executiva

Vinícius Fialho Reis

Priscilla Rosa Pimentel Sganzerla

Elaboração

SAGE/SE - Subsecretaria de Administração e Gestão Estratégica

Lorena Cavalcanti Pompeu

Ricardo de Assis Teixeira

Carla Cristina Araújo

Lilian Chaves Maluf Faúla

Matheus Maurício Rodrigues Pereira

Eduardo Moura da Silva

Arte

SE – Secretaria Executiva

Projeto Gráfico e diagramação

Viviane Barros

Diagramação

Ivan Sasha



Nota à Terceira Edição

O **Plano Estratégico Institucional (PEI)** é um dos principais instrumentos de governança do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e expressa o compromisso do órgão com o desenvolvimento sustentável, equilibrado e inclusivo do País. Sua reavaliação periódica garante o alinhamento contínuo entre as unidades organizacionais e fortalece a articulação entre ações e objetivos ministeriais.

As transformações sociais e as mudanças nos contextos político e econômico, resultantes das interações entre o Estado, a sociedade e o mercado, exigem respostas ágeis e capazes de enfrentar desafios e gerar resultados aderentes às necessidades nacionais. Nesse contexto, o art. 5º da [Instrução Normativa nº 24 SEDGG/SEGES/ME, de 18 de março de 2020](#), estabelece que o PEI deve ser revisado, no mínimo, uma vez ao ano.

A terceira edição do PEI/MPO, referente ao período de 2024 a 2027, decorre da segunda revisão anual dos objetivos estratégicos, de seus resultados-chave e dos projetos estratégicos associados. Esses elementos foram repactuados no âmbito do [Comitê Ministerial de Governança \(CMG\)](#), instância responsável pela formulação e pelo monitoramento das diretrizes estratégicas transversais de governança.

A versão inicial do PEI/MPO 2024-2027, aprovada pela [Resolução CMG/MPO nº 2, de 13 de novembro de 2023](#), estabeleceu as diretrizes de governança que

orientam a atuação do Ministério, com a definição de objetivos comuns alinhados aos resultados das políticas e programas e ao ciclo do PPA 2024-2027, em consonância com as estratégias do Governo Federal para o período.

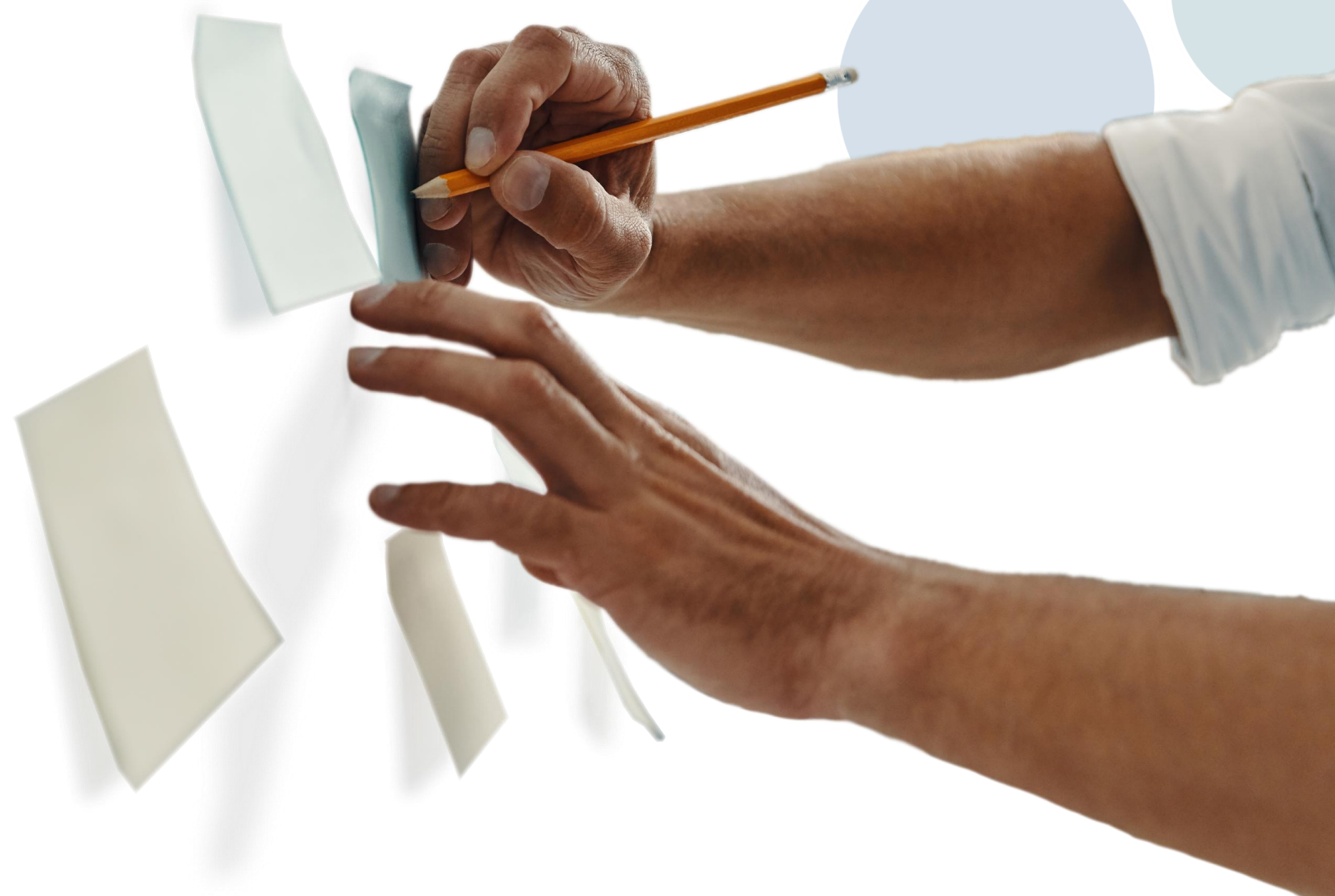
A experiência acumulada e as entregas realizadas pelas Secretarias do MPO nas edições anteriores do PEI permitiram a consolidação de uma carteira de projetos e resultados-chave consistente e madura. Na terceira edição do PEI/MPO 2024–2027, o Comitê Ministerial de Governança (CMG) propõe um planejamento estruturado em 14 objetivos estratégicos, materializados em 28 projetos e 48 resultados-chave.

Nas versões anteriores, o plano contemplava os mesmos 14 objetivos estratégicos, inicialmente desdobrados, para o ano de 2024, em 29 projetos e 34 resultados-chave. Após a primeira revisão anual, a edição de 2025 ampliou esse escopo para 39 projetos estratégicos e 51 resultados-chave. Essa evolução quantitativa, contudo, deu lugar, na terceira edição, a um desenho mais qualificado, orientado à efetividade das entregas e à consolidação das frentes de atuação prioritárias.

Com foco em resultados para o cidadão, a revisão do PEI/MPO 2024–2027 para 2026 reafirma o compromisso com uma governança responsável e efetiva, direcionando esforços para a geração de resultados tangíveis para a sociedade e para a construção de um futuro mais próspero e sustentável para o país.

Carta da Ministra

Ministra Simone Tebet



Aos Servidores do Ministério do Planejamento e Orçamento:

Planejar é um exercício permanente de responsabilidade com o futuro. Mais do que antecipar cenários, planejar no setor público significa fazer escolhas conscientes, capazes de transformar a vida das pessoas. Nesse percurso, o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) reafirma seu papel central na construção de um Estado que planeja com propósito, consistência e visão de longo prazo.

Ao longo das edições anteriores do Plano Estratégico Institucional (PEI) 2024–2027, o MPO acumulou aprendizados, realizou entregas relevantes e fortaleceu suas capacidades institucionais. Esse processo contínuo de reflexão e aprimoramento permitiu avançar da fase inicial de estruturação para um estágio de maior maturidade e profundidade, no qual o PEI se consolida como instrumento efetivo de governança e de geração de valor público.

As ações contempladas na terceira edição do PEI/MPO 2024–2027 foram analisadas e debatidas com o rigor e a responsabilidade que a população brasileira exige.

A versão 2026 expressa o amadurecimento institucional e a experiência acumulada pelo MPO desde sua recriação, em 2023, marco da retomada de um planejamento público responsável, sustentável e orientado ao longo prazo.

Neste contexto, este documento reafirma, ainda, o entendimento de que planejar é um ato coletivo. Cada servidora e cada servidor do MPO desempenha papel fundamental na concretização das estratégias aqui estabelecidas.

Que este Plano sirva como referência e guia para a atuação cotidiana, orientando decisões e fortalecendo o compromisso institucional com um Brasil mais justo, próspero e sustentável.

Simone Tebet
Ministra de Estado de Planejamento e Orçamento

Time de Secretários



**Gustavo José de
Guimarães e Souza**
Secretário Executivo



Clayton Luiz Montes
Secretário de Orçamento
Federal



**Viviane Vecchi
Mendes Muller**
Secretária de
Assuntos Internacionais
e Desenvolvimento



**Wesley Matheus
de Oliveira**
Secretário de
Monitoramento e
Avaliação de Políticas
Públicas e Assuntos
Econômicos



**Virgínia de Ângelis
Oliveira de Paula**
Secretária
Nacional de Planejamento



**João Victor
Villaverde de
Almeida**
Secretário de
Articulação Institucional

Contextualização

O [Plano Estratégico Institucional \(PEI\) 2024-2027](#) foi elaborado em consonância com o ciclo do Plano Plurianual (PPA) e em observância à [Instrução Normativa nº 24/2020](#). A terceira edição do plano marca um período de maturidade das práticas de gestão estratégica do MPO, consolidando o PEI como um instrumento capaz de orientar a atuação ministerial de forma ágil e focada em resultados.

Desde sua aprovação inicial, em novembro de 2023, o PEI vem sendo objeto de revisões anuais estruturadas, que permitem ajustar objetivos estratégicos, projetos e definir resultados-chave em ciclos anuais. Esse modelo, baseado em ciclos curtos de planejamento, avaliação e revisão, assegura o aprimoramento contínuo do plano e promove um aprendizado institucional mais dinâmico.

A experiência acumulada nas edições anteriores possibilitou o amadurecimento do plano estratégico do Ministério. Após um período de expansão do número de projetos e resultados-chave, a terceira edição do PEI prioriza a qualificação das entregas, com foco na consolidação das frentes de trabalho e na geração de valor público.

A edição de 2025 contou com 39 projetos estratégicos e 51 resultados-chave, distribuídos entre a perspectiva de processos internos, voltada à pauta finalística do MPO, e a perspectiva de capacidades institucionais, dedicada aos esforços de governança e gestão. Do total de resultados-chave previstos, 38 foram alcançados, correspondendo a um índice de sucesso de 75%.

A edição de 2026 assegura a continuidade de projetos estruturantes para o país, como as iniciativas de revisão de gastos públicos e de orçamento de médio prazo, essenciais para o equilíbrio fiscal e a sustentabilidade das contas públicas. A Estratégia Brasil 2050, voltada ao planejamento de longo prazo, terá prosseguimento com a consolidação de seu modelo de governança. Já o projeto Rotas de Integração Sul-Americana avançará na articulação e na implementação da infraestrutura necessária à integração dos países vizinhos, fortalecendo o comércio e o turismo na região.

Dentre as novas iniciativas, destacam-se os esforços que buscarão incorporar inteligência artificial a processos de trabalho importantes, como prestação de contas e transparência ativa do Plano Plurianual e o Orçamento Público. Já o Plano de Integração Interinstitucional (PIN) reunirá um conjunto de projetos que integrarão os esforços do MPO e de suas entidades vinculadas (IBGE e IPEA), com o objetivo de qualificar as entregas e potencializar os resultados de cada órgão.

Com o Plano Estratégico Institucional atualizado, o MPO define de forma objetiva as bases e os resultados a serem alcançados em 2026, reafirmando seu compromisso e sua confiança no planejamento como instrumento de transformação institucional e social.

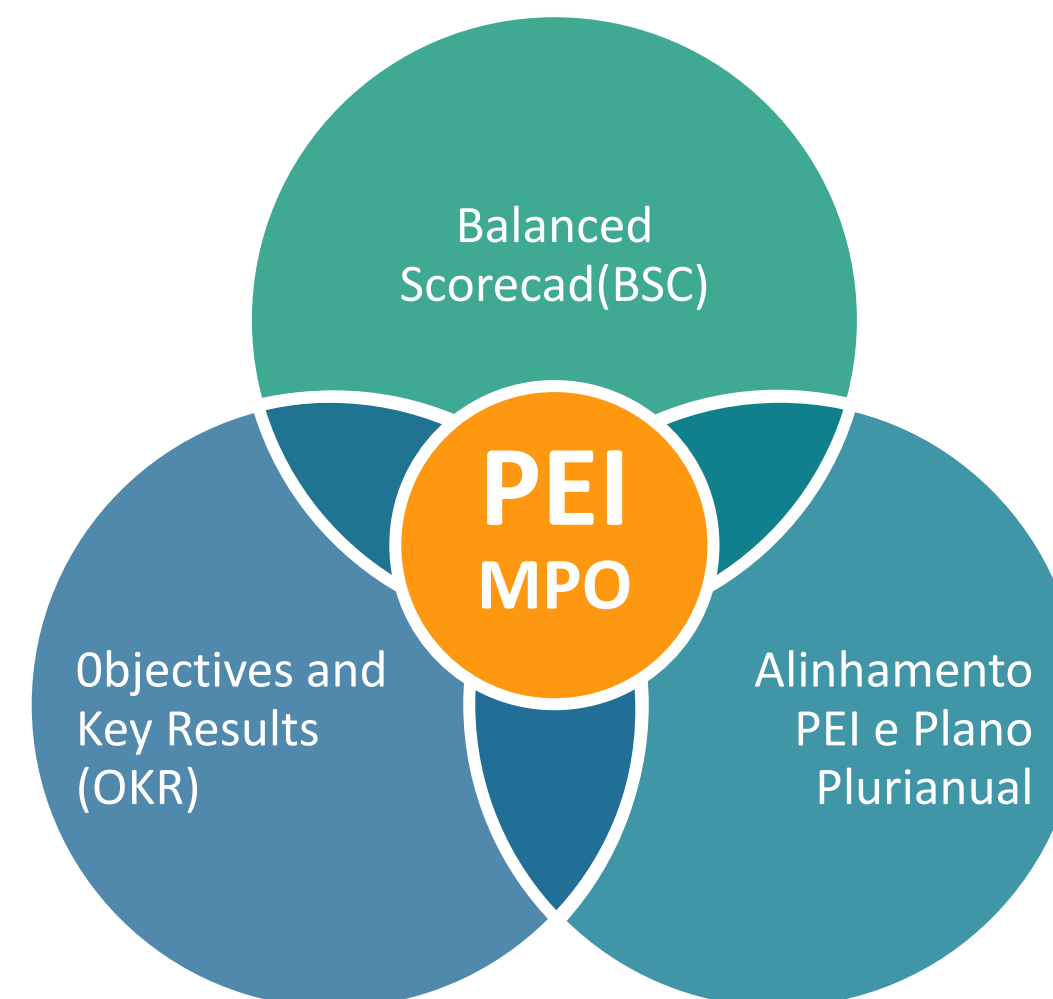
Metodologia

O contexto das organizações públicas demanda uma estratégia sólida que harmonize as atividades cotidianas com as metas de longo prazo. Duas metodologias foram adotadas para dar forma ao Planejamento Estratégico Institucional do MPO: o *Balanced Scorecard* (BSC) e o *Objectives and Key Results* (OKR). Ambas abordagens se complementam e têm a capacidade de serem integradas de maneira a proporcionar um planejamento eficaz, uma execução disciplinada e uma aferição de desempenho aprimorada.

Segundo o Guia Técnico de Gestão Estratégica, o BSC é uma metodologia de gestão estratégica desenvolvida pelos professores Robert S. Kaplan e David P. Norton, da *Harvard Business School*. Bastante usado em organizações do setor privado e público, o BSC é fundamentado em cinco princípios gerenciais: traduzir os referenciais estratégicos em termos operacionais; alinhar a organização à estratégia; transformar a estratégia numa preocupação de todos; converter a estratégia em um processo contínuo e mobilizar a mudança por meio da liderança executiva.

Já em ampla utilização, OKR é uma metodologia mais recente que tem como principal foco a definição de objetivos claros e mensuráveis (*Objectives*) e os resultados-chave (*Key Results*) que indicarão o progresso em direção a esses objetivos. A metodologia OKR promove a transparência e o alinhamento entre os níveis organizacionais, criando uma cultura de medição de desempenho e aprendizado contínuo.

Assim, a integração das metodologias e o alinhamento entre o Planejamento Estratégico Institucional e o Plano Plurianual foram traços marcantes para a construção deste planejamento.



Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico estratégico compreende o levantamento e a análise das condições de uma instituição de autoavaliar qual é o seu grau de eficiência. Através dele é possível verificar a existência de problemas ou disfunções que estão afetando os resultados da organização, bem como as oportunidades que envolvem o ambiente da organização.

Nesta etapa, o objetivo foi propiciar à organização um melhor conhecimento de sua realidade, e também possibilitar a identificação dos maiores desafios de aprimoramento. O diagnóstico foi elaborado por meio da realização de entrevistas com as principais lideranças, aplicação de pesquisa junto a servidores e realização de oficinas de trabalho.

O resultado do diagnóstico foi utilizado para se chegar aos referenciais estratégicos, bem como subsidiar a definição dos objetivos, resultados-chave e projetos. Para tanto, as informações geradas foram agregadas, reorganizadas, analisadas e filtradas conforme sua relevância estratégica, remanescendo apenas aquelas com maior potencial de impacto sobre os rumos do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

Queremos Resolver

Melhoria da qualidade do gasto público, por meio de uma gestão mais eficiente e criteriosa dos recursos, buscando maximizar os resultados e impactos das políticas públicas implementadas

Priorização das demandas da sociedade com base na garantia dos direitos constitucionais e avaliação de resultados, garantindo que as políticas públicas sejam direcionadas para atender às necessidades mais urgentes da população e sejam constantemente avaliadas quanto à sua efetividade

Inserção dos mais necessitados no orçamento, garantindo que as políticas e programas governamentais atendam às necessidades das camadas mais vulneráveis da população, garantindo sua inclusão e acesso a serviços e benefícios

Coordenação dos investimentos públicos e privados, promovendo parcerias e sinergias entre os setores público e privado para impulsionar o crescimento econômico e maximizar os resultados das políticas implementadas

Promoção do crescimento econômico de forma sustentável, considerando não apenas os aspectos econômicos, mas também os sociais e ambientais, buscando um desenvolvimento equilibrado e duradouro que respeite os limites ecológicos e promova o bem-estar da sociedade como um todo

Reconstrução do processo de planejamento de médio e longo prazo com a participação cidadã, envolvendo a sociedade no processo de tomada de decisões e definição das diretrizes governamentais, visando uma maior representatividade e engajamento da população

Garantia de políticas sociais com gastos de forma sustentável e equilíbrio orçamentário, assegurando que as políticas sociais sejam financeiramente sustentáveis e que os recursos sejam alocados de maneira eficiente e efetiva

Identidade Organizacional

A definição da identidade compreende o estabelecimento da cultura e da razão de ser da instituição, traduzida pelas declarações de propósito, futuro desejável e valores.

Propósito

Conceito

Declaração que sintetiza a essência, a razão de existir da organização, norteia a tomada de decisões, orienta a definição de objetivos e auxilia na escolha das estratégias.

Futuro desejável

Conceito

O que a organização pretende ser no futuro ao considerar as oportunidades futuras, as aspirações e o reconhecimento dos públicos interno e externo.

Valores

Conceito

Princípios compartilhados, convicções dominantes, elementos motivadores das ações das pessoas, os quais contribuem para a unidade e a coerência do trabalho.

Nosso Propósito

Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.

Nosso Futuro

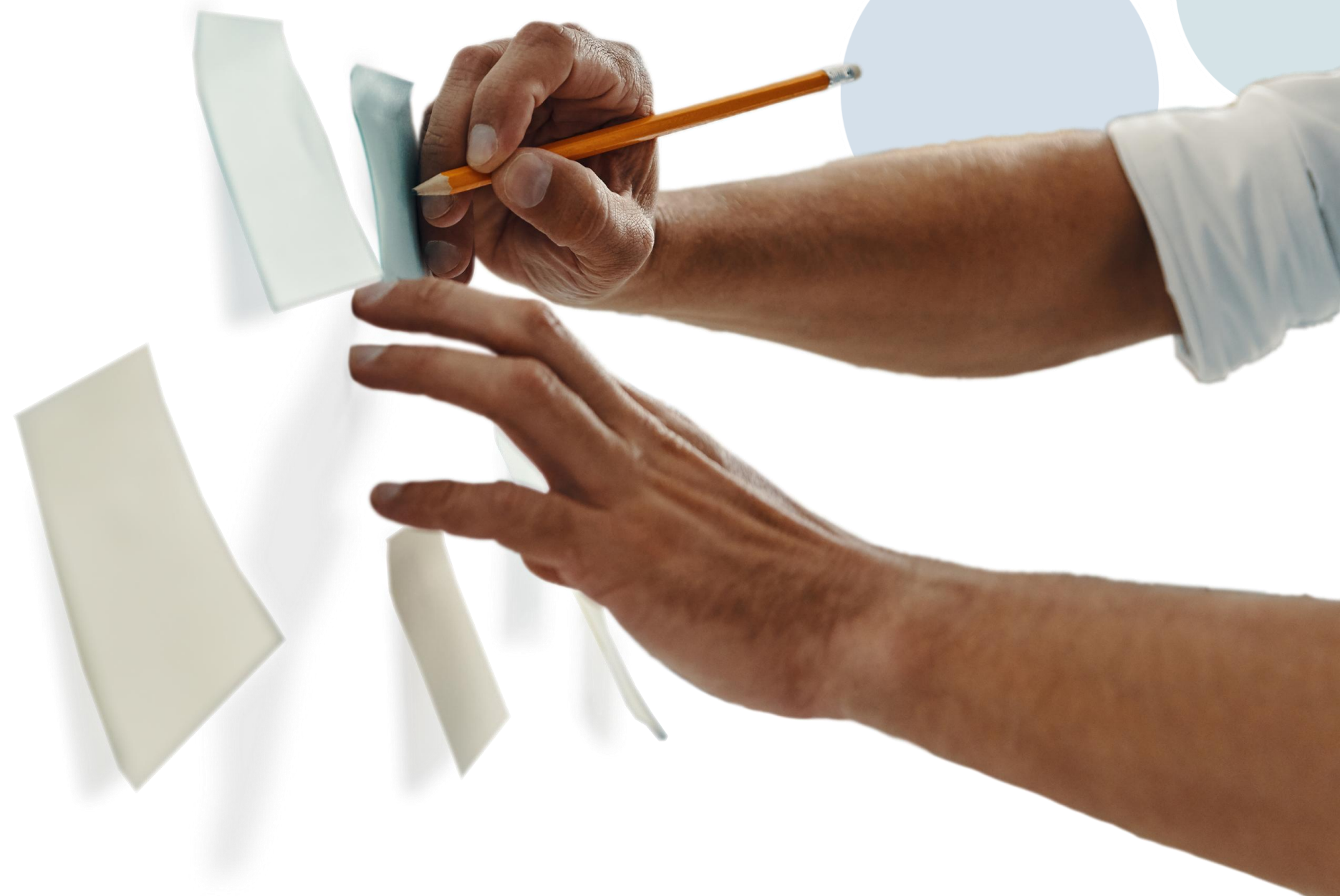
Planejamento, orçamento e avaliação de políticas públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.

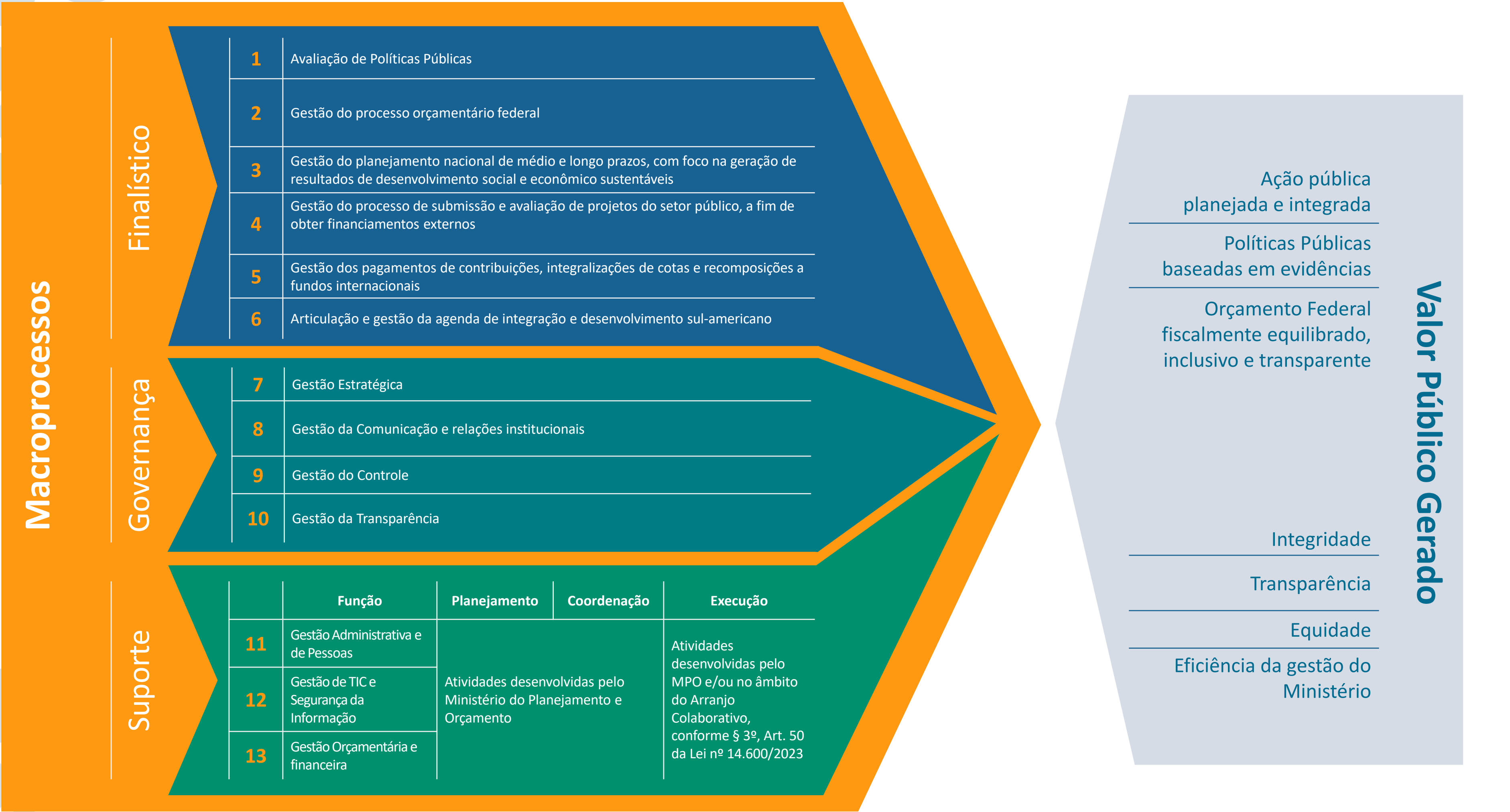
Nossos Valores

- Ética e Integridade
- Comprometimento
- Transparência
- Eficiência e Excelência
- Sustentabilidade
- Democracia
- Colaboração e Cooperação
- Diversidade

1. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do MPO é um instrumento de gestão que mostra o fluxo de agregação de valor, ou seja, como os resultados de um trabalho são insumos para outro, até a entrega do produto aos clientes finais. Para isso, os macroprocessos são apresentados de forma sintética, por categoria (finalístico, governança e suporte), traduzindo assim o modelo de negócio organizacional, sem vinculação necessária à estrutura organizacional.

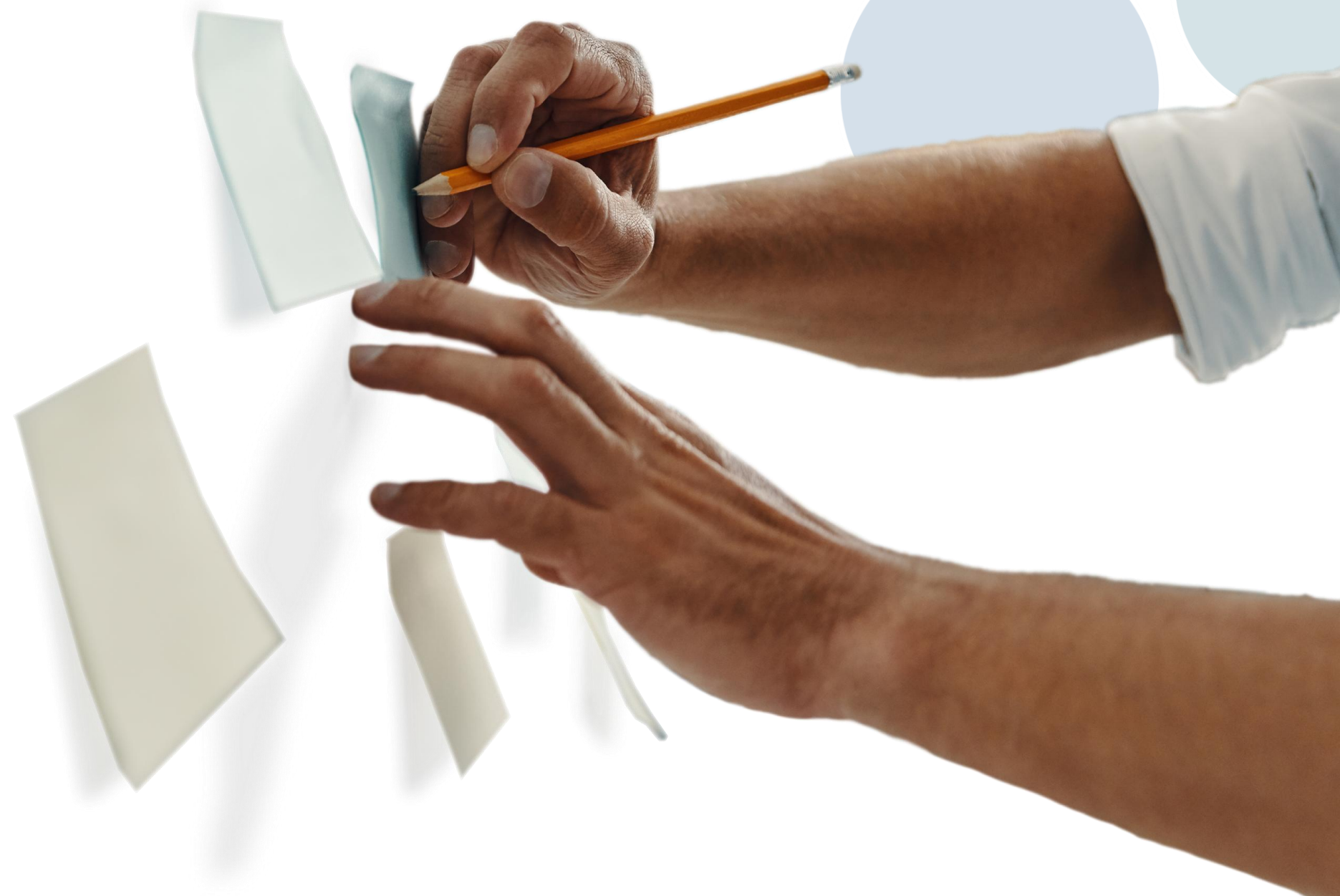




2. Mapa Estratégico

Conforme referenciado no Guia Técnico de Gestão Estratégica (2020), o mapa estratégico é um diagrama que oferece uma representação visual e holística da estratégia da organização para seus servidores e partes interessadas.

O mapa estratégico do MPO é embasado em três perspectivas: resultados para a sociedade e governo, que reflete o valor gerado pelo Ministério para a coletividade e seus parceiros; processos internos, identificando os procedimentos críticos para criar e entregar valor à sociedade e ao governo; e, por fim, capacidades institucionais, que engloba a compreensão dos ativos intangíveis da organização.

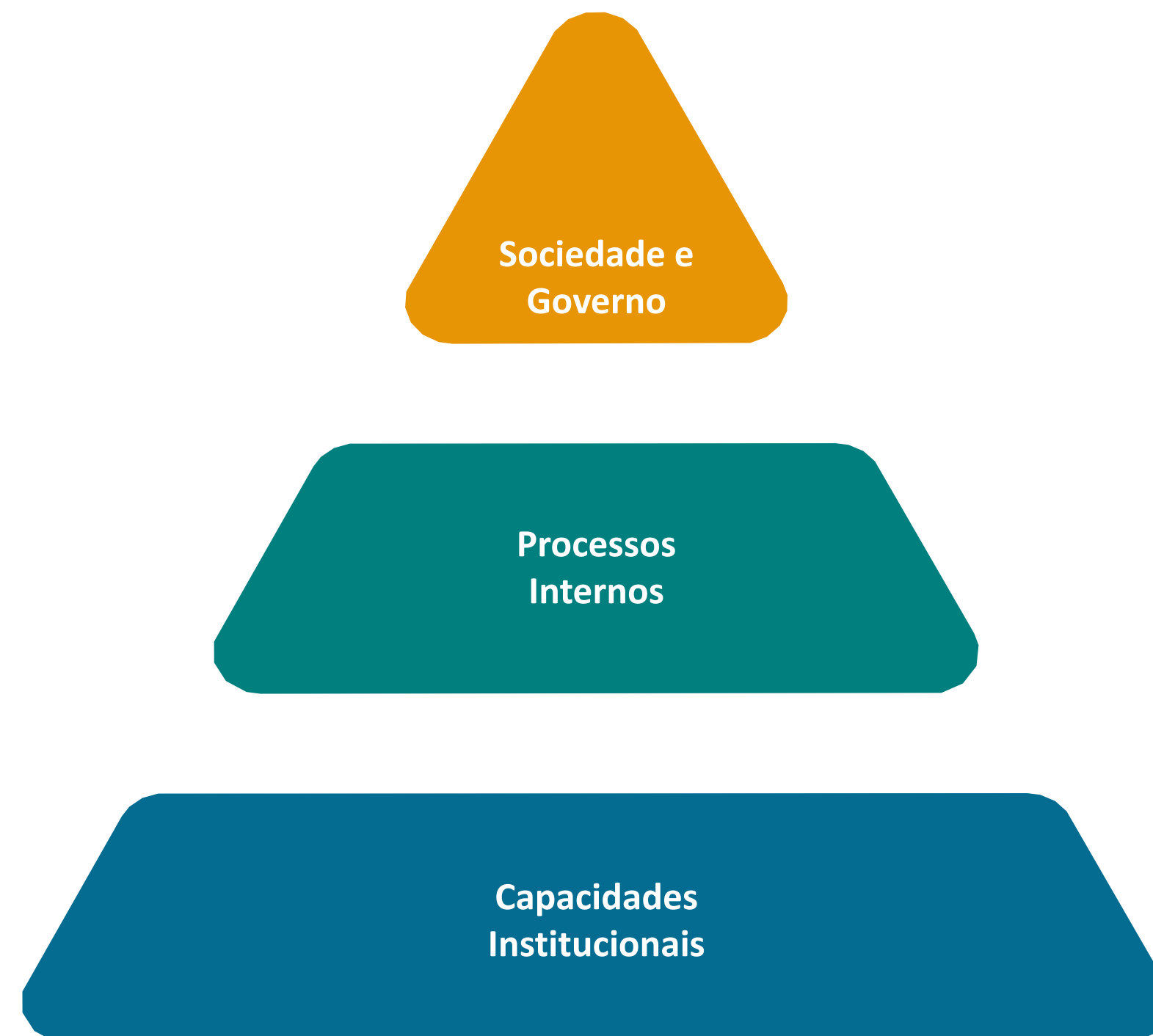


Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela organização para o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro e são estabelecidos com base no diagnóstico organizacional e alocados nas perspectivas, estando em harmoniosa relação de causa e efeito entre si.

Os objetivos estratégicos do Ministério do Planejamento e Orçamento estão divididos nas perspectivas *Resultados para a Sociedade e Governo*, *Processos Internos* e *Capacidades Institucionais*.

O PEI 2024-2027, estruturado com base no BSC – *Balanced Scorecard*, em conjunto com a metodologia *Objective Key Results* (OKR), visa orientar os esforços e recursos para alcançar resultados de objetivos mensuráveis.



Mapa Estratégico | 2024-2027

Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
-----------	---	------------------	---

Resultados para Governo e Sociedade

OE 01 - Melhorar a qualidade das políticas públicas por meio do planejamento, avaliação e alocação eficiente de recursos	OE 02 - Promover a distribuição eficiente de recursos públicos, visando a redução das desigualdades sociais e econômicas	OE 03 - Fortalecer a transparência e eficiência na elaboração e execução do ciclo orçamentário, alinhando-se às tendências globais de desenvolvimento sustentável e governança
--	--	--

Processos Internos

OE 04 - Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação - M&A	OE 05 - Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados	OE 06 - Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA e nos Orçamentos da União	
OE 07 - Elaborar o planejamento de longo prazo com legitimidade social e participação federativa, acompanhando sua evolução, para o alcance do futuro desejável	OE 08 - Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal	OE 09 - Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais	OE 10 - Promover a articulação e gestão da agenda de Integração e Desenvolvimento Sul- Americano

Capacidades Institucionais

OE 11 - Fortalecer as relações institucionais com as entidades vinculadas	OE 12 - Estimular o bem- estar e o desenvolvimento das pessoas	OE 13 - Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da simplificação e transformação digital	OE 14 - Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional
---	--	--	---

Valores →	Ética e Integridade	Comprometimento	Transparência	Eficiência e Excelência	Sustentabilidade	Democracia	Colaboração e Cooperação	Diversidade
-----------	---------------------	-----------------	---------------	-------------------------	------------------	------------	--------------------------	-------------

Monitoramento

O monitoramento e a avaliação contínua dos projetos estratégicos são fundamentais para garantir a entrega de resultados de qualidade aos cidadãos, tanto em serviços quanto em políticas públicas. Este processo permite reunir uma base consistente de evidências, além de comunicar os avanços e desafios identificados aos interessados, subsidiando de maneira eficaz a tomada de decisão pelos líderes.

A Instrução Normativa nº 24/2020/ME, de 18 de março de 2020, regulamenta o ciclo de gestão do PEI nos órgãos da administração pública federal. Em seu art. 5º, o normativo estabelece que o PEI deve ser revisado, no mínimo, anualmente, e atualizado conforme o necessário, considerando-se os resultados do exercício anterior. O art. 7º dispõe sobre o monitoramento do PEI, com periodicidade mínima trimestral.

No MPO, foi instituído o Comitê Ministerial de Governança (CMG), por meio da [Portaria GM/MPO nº 116, de 3 de maio de 2023](#), atualizada pela [Portaria GM/MPO nº 162, de 19 de junho de 2023](#). O colegiado detém a competência para desenvolver e monitorar políticas e diretrizes estratégicas transversais de governança. O PEI/MPO 2024-2027 foi aprovado na pauta das deliberações da 1ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 6 de novembro de 2023.

Segundo o disposto na Resolução CMG/MPO nº 2, de 13 de novembro de 2023, art. 4º, a camada gerencial de objetivos estratégicos e seus desdobramentos deverá ser aprovada anualmente em ata do CMG. Em complemento, o planejamento interno de cada unidade do MPO deve guardar consonância com o PEI/MPO. Essa estratégia garante coesão quanto às metas do Ministério e alinhamento na atuação dos gestores em cada unidade organizacional.

Em sete etapas estratégicas, se estrutura o monitoramento e a avaliação do PEI/MPO: 1. planejar as rotinas do ciclo de monitoramento; 2. realizar mensalmente a captação das informações de monitoramento; 3. tratar e validar os dados coletados; 4. consolidar os dados coletados e emitir relatórios, a cada trimestre; 5. submeter o relatório à Secretaria-Executiva, ao CMG/MPO; 6. compilar a análise dos dados de monitoramento e apresentar os resultados à alta liderança do MPO; 7. publicar o relatório para viabilizar o controle social; e 8. realizar a revisão e a atualização do PEI/MPO, ao menos, anualmente.

Os resultados da gestão são publicados na transparência ativa do sítio do MPO, na seção [Transparência e Prestação de Contas](#). Embora a [Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020](#), que estabelece normas para a tomada e prestação de contas no âmbito da administração pública federal, exija o relatório de gestão publicado apenas anualmente, o MPO se destaca com a inovação de apresentar ao cidadão o Relatório de Gestão Trimestral, com dados sobre o alcance das metas ao longo de todo o exercício.

Com o auxílio da Plataforma Veredas, o MPO monitora seus projetos estratégicos de forma automatizada e tem sempre disponíveis e atualizados os dados dos indicadores de alcance dos objetivos, para cada projeto e resultado-chave, em todas as unidades ministeriais.

Reconhecida pela sua inovação, a Plataforma Veredas apoia a elaboração dos relatórios de gestão do MPO. Criada pela Coordenação-Geral de Gestão Estratégica da Subsecretaria de Administração e Gestão Estratégica do MPO, foi vencedora do Prêmio ColaboraGov 2024, promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), na categoria “Ideias Inovadoras”.

Em 2026, foram formalizados **Acordos de Cooperação Técnica** para o uso da Plataforma, permitindo a expansão do [modelo de gestão estratégica do MPO para, ao menos, cinco órgãos públicos](#), iniciativa reconhecida por sua inovação no evento [Agilidade Brasil 2025](#).

3. Resultados-Chave e Projetos

Fixados os objetivos estratégicos, foram definidos os resultados-chave para o alcance de cada objetivo estratégico e o conjunto de projetos de duração finita, fora das atividades operacionais rotineiras da instituição, destinados a ajudá-la a alcançar o desempenho almejado.

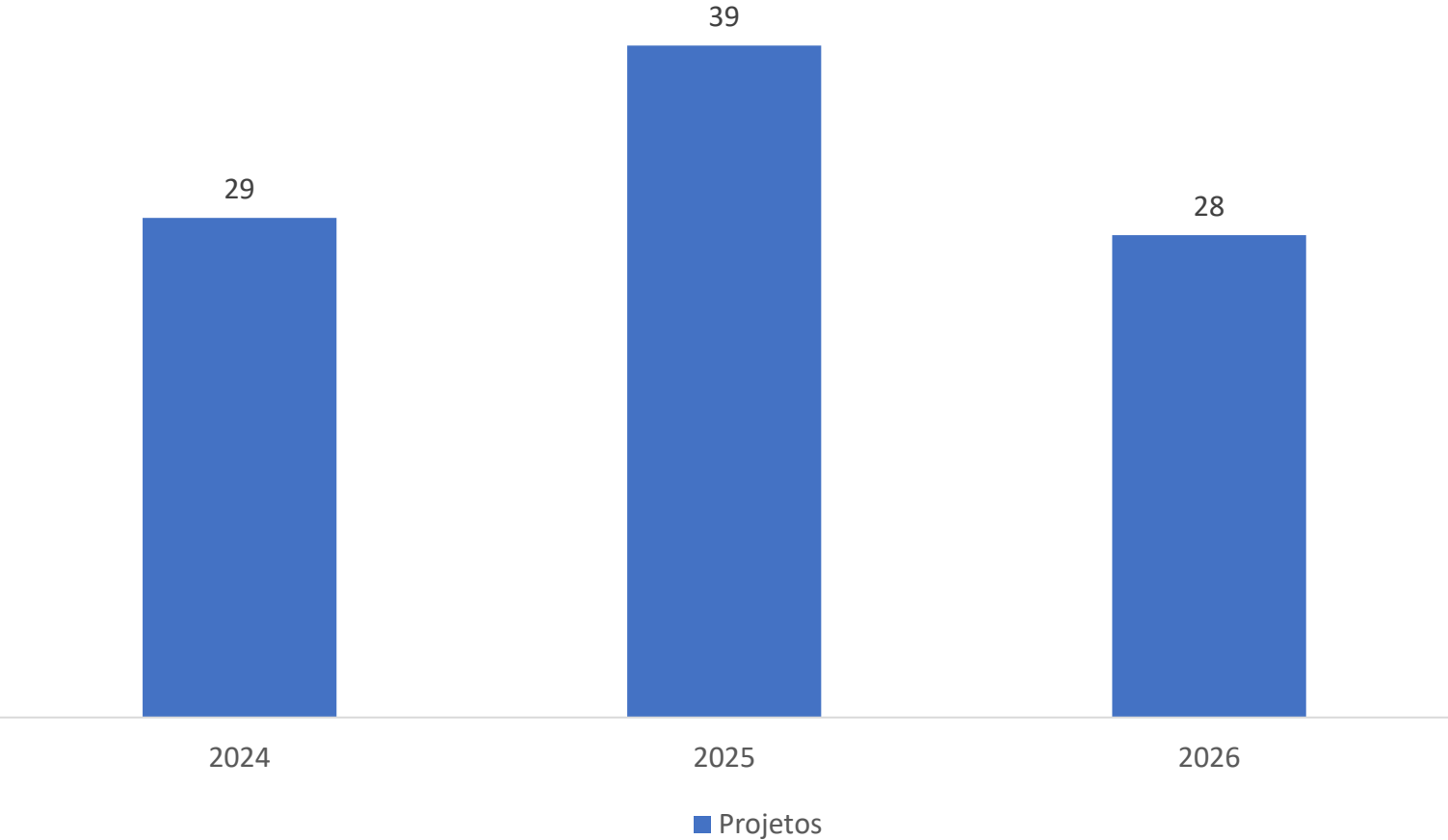
A seguir, constam o portfólio de projetos estratégicos e os resultados-chave previstos para o ano de 2025, agrupados por perspectivas do Mapa Estratégico e por Objetivos.

Os resultados-chave serão avaliados e revistos anualmente, de modo que a cada ano as equipes tenham um desafio atualizado e condizente com o contexto de cada momento.

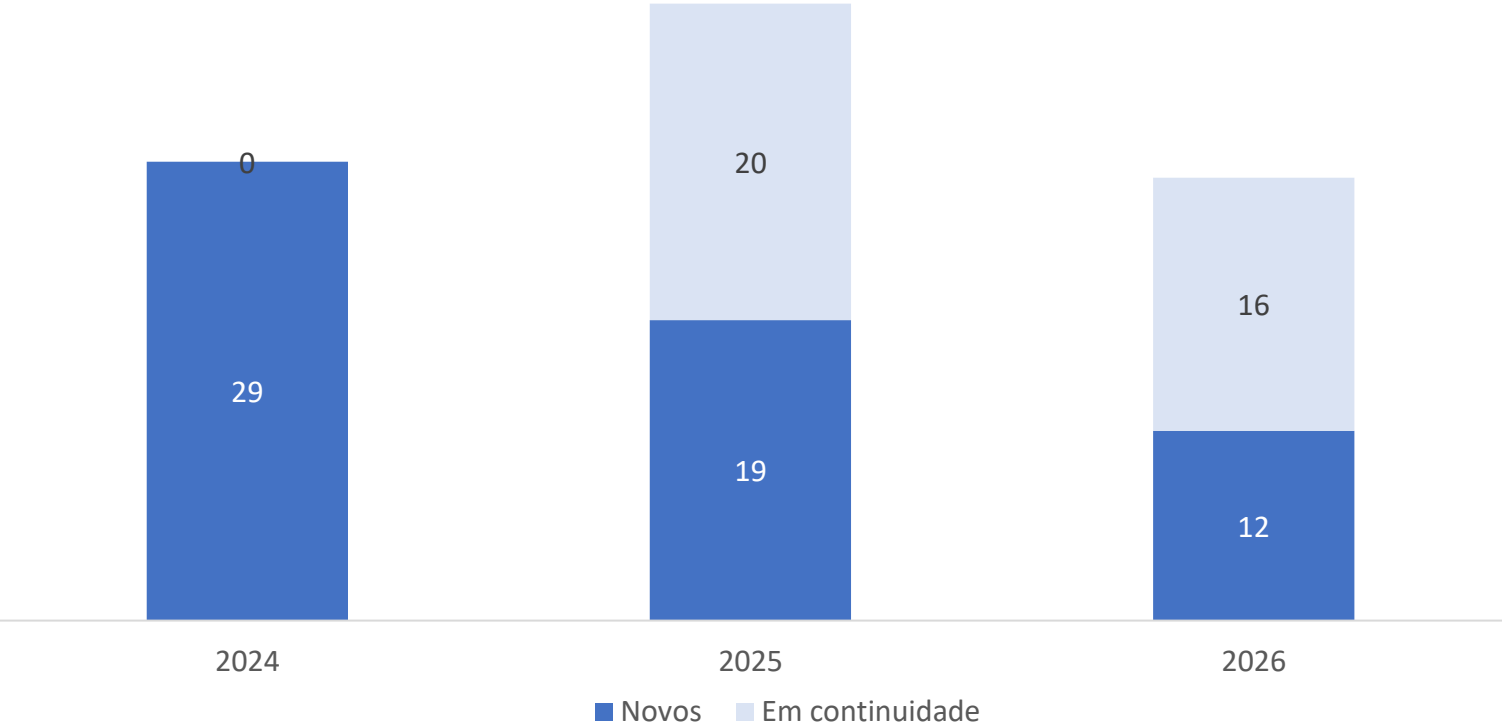


Panorama

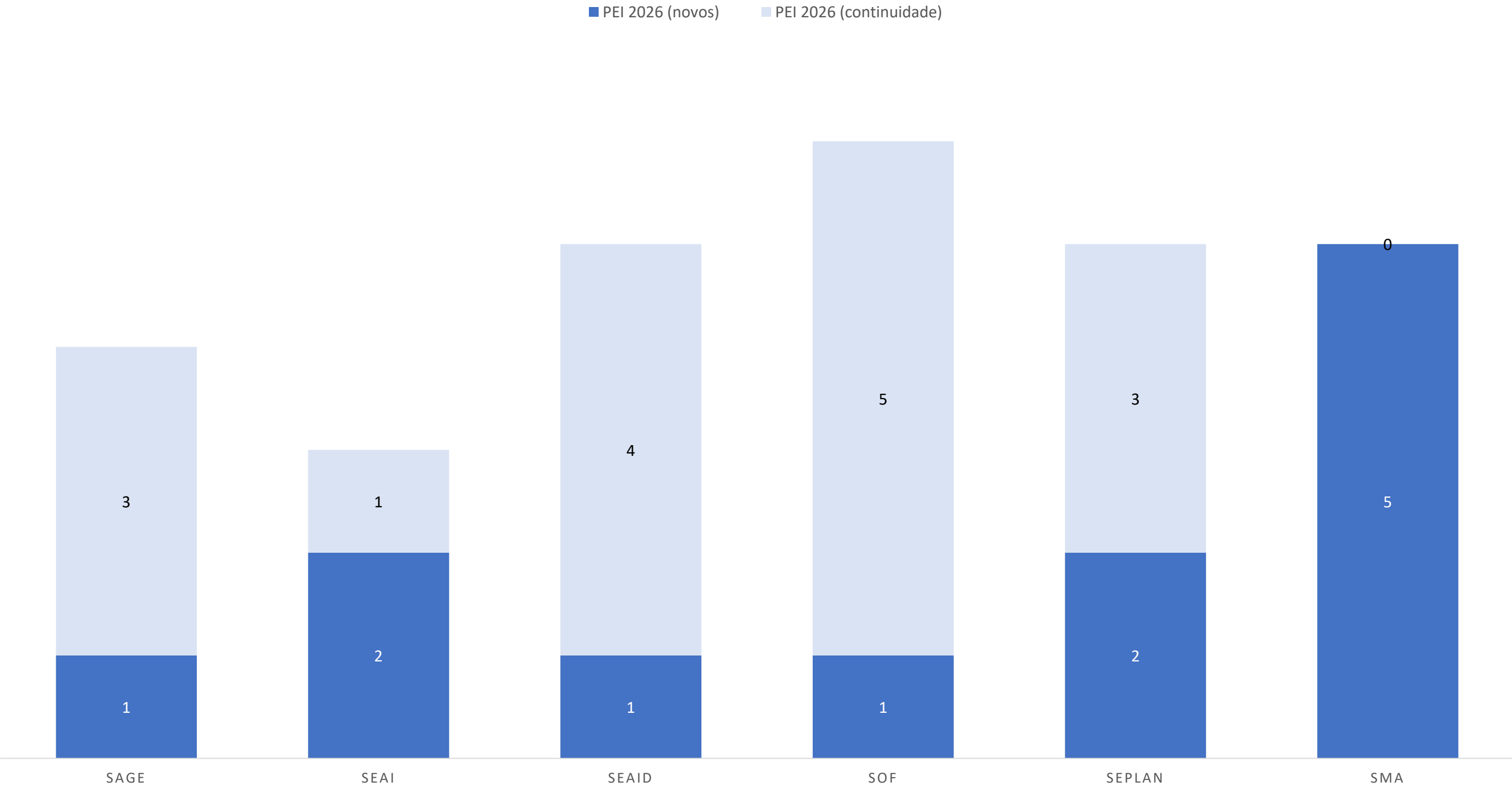
Número de projetos



Tipos de projetos

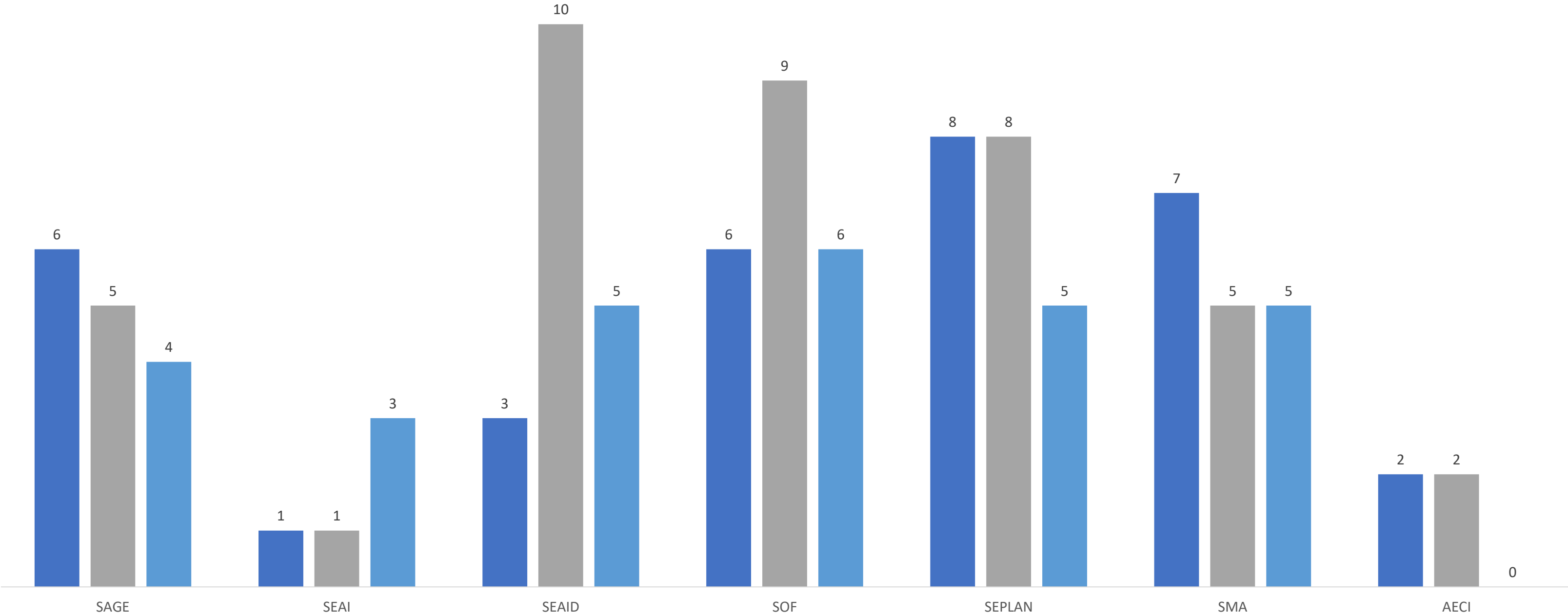


TIPO DE PROJETOS POR UNIDADE



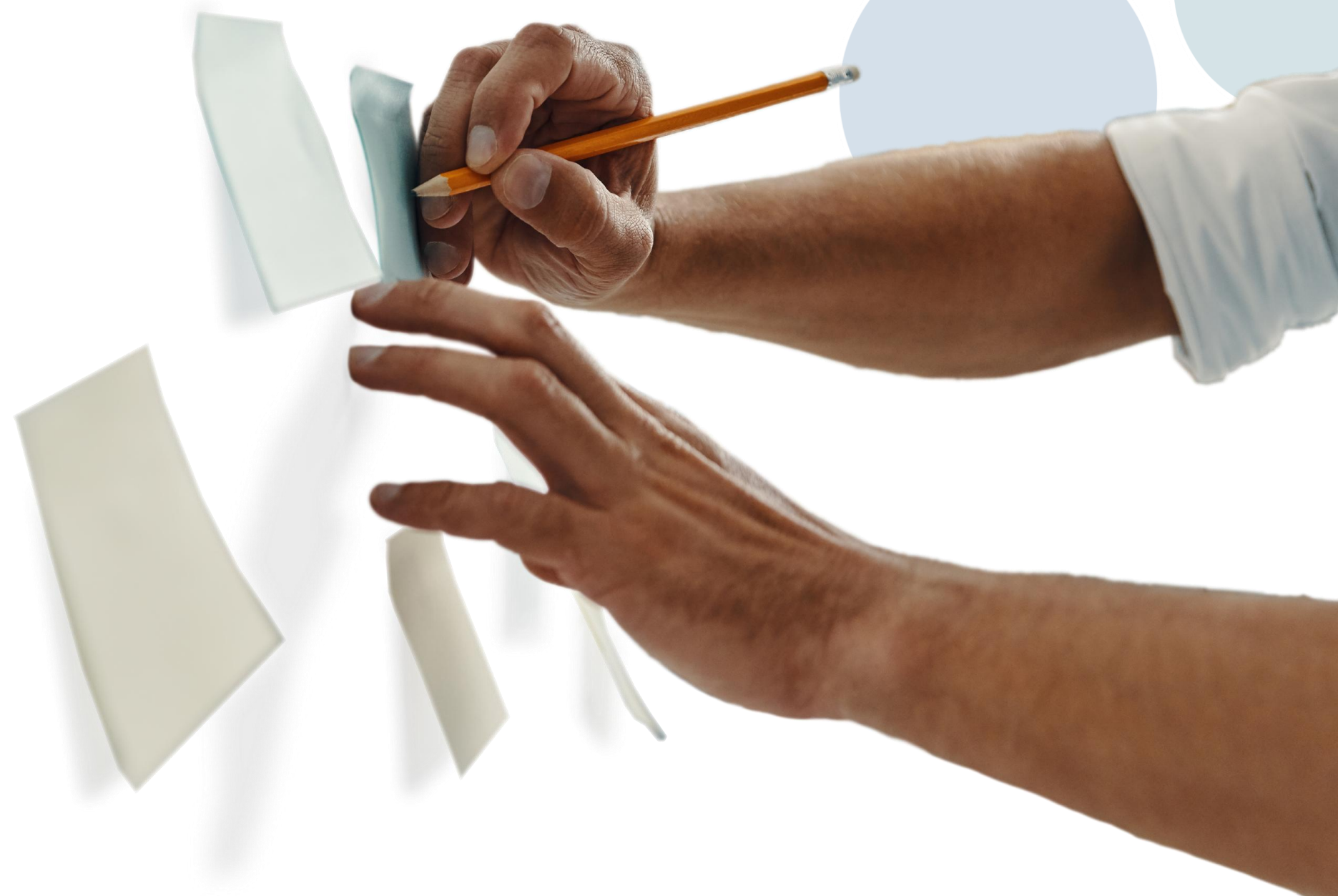
Evolução dos projetos por secretaria

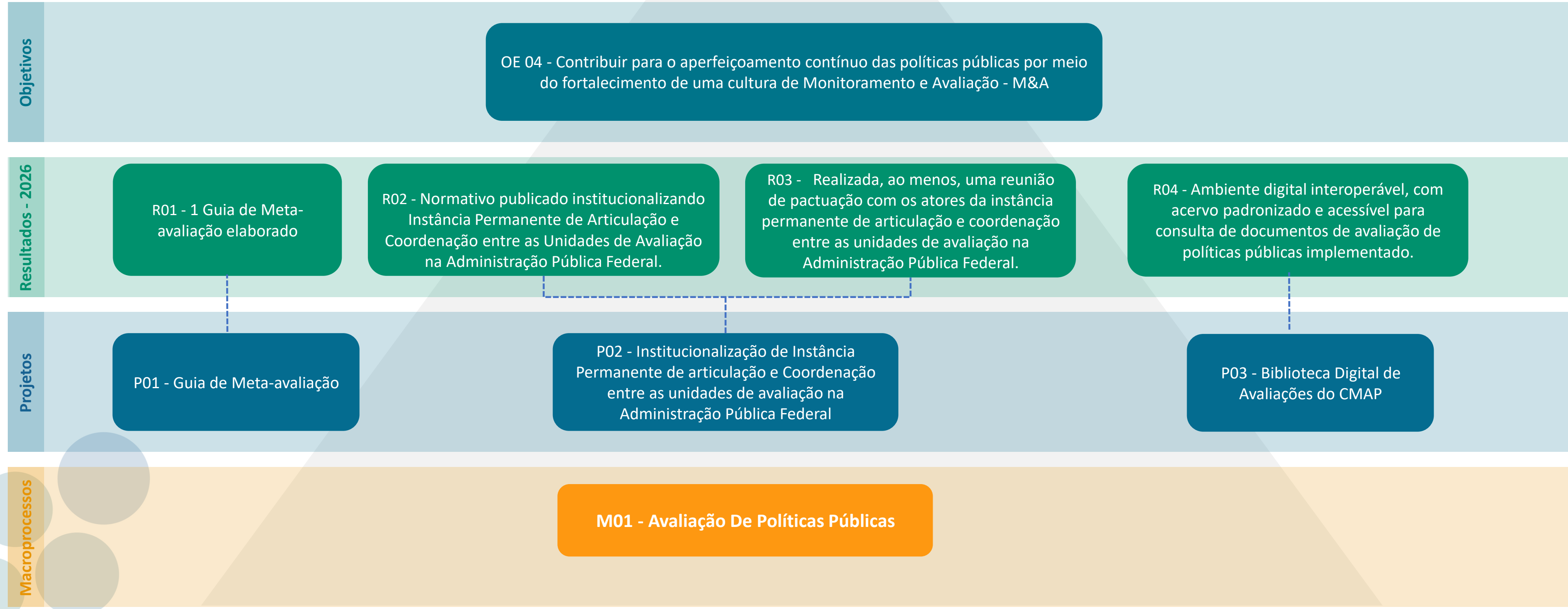
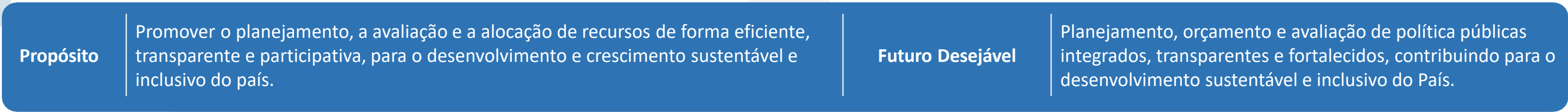
■ PEI 2024 ■ PEI 2025 ■ PEI 2026

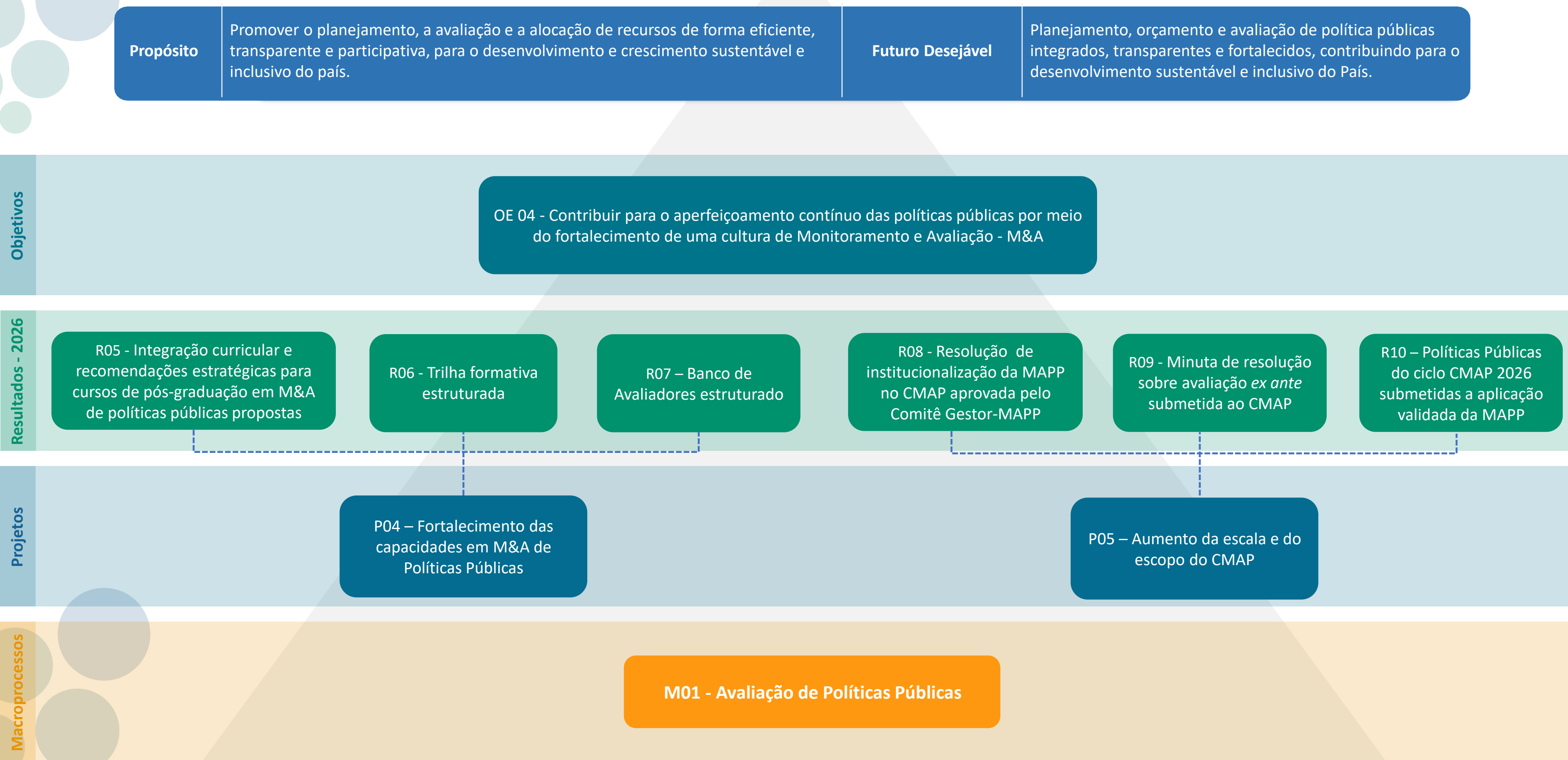


4. Processos Internos

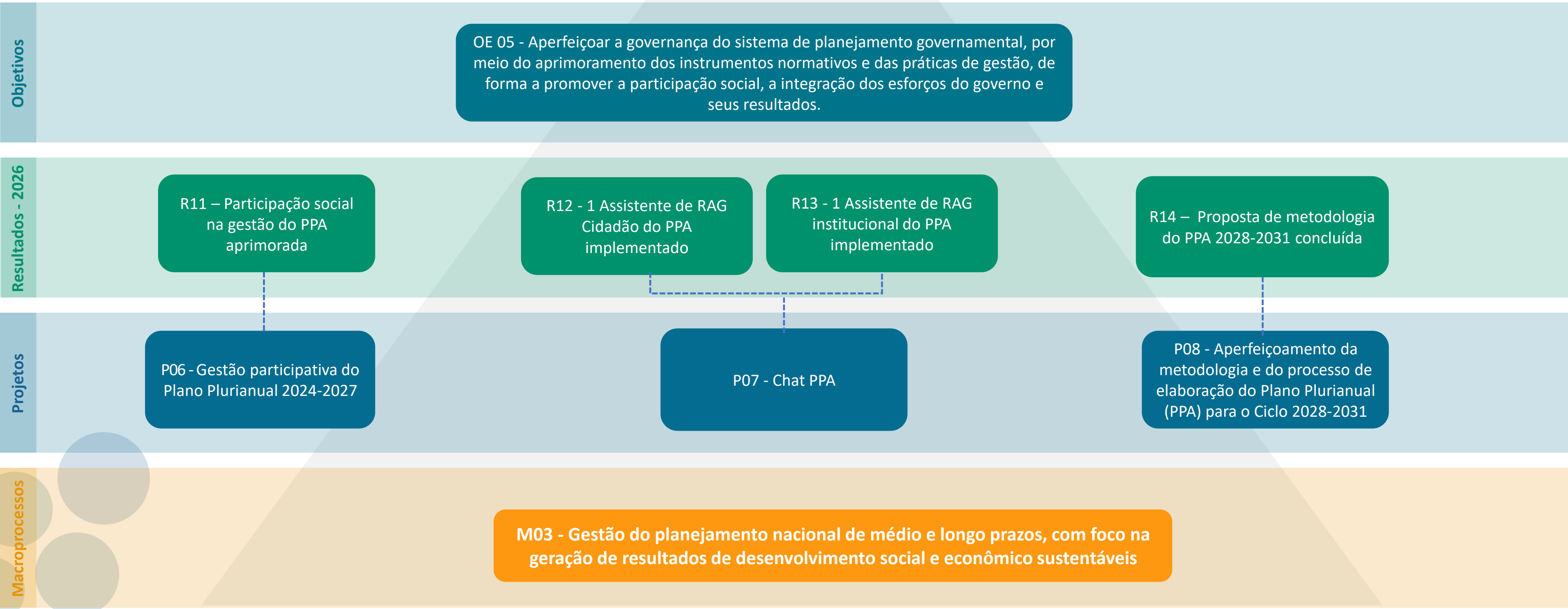
A seguir, apresenta-se a carteira de projetos e os resultados-chave previstos para o ciclo de 2026, organizados em torno de cinco eixos estratégicos: Planejamento Nacional, Avaliação de Políticas Públicas, Gestão do Orçamento Federal, Assuntos Internacionais e Desenvolvimento, e Articulação Institucional. O capítulo explicita as principais iniciativas, entregas esperadas e os direcionamentos estratégicos para o período, evidenciando como os projetos contribuem para o alcance da visão e o cumprimento da missão institucional.

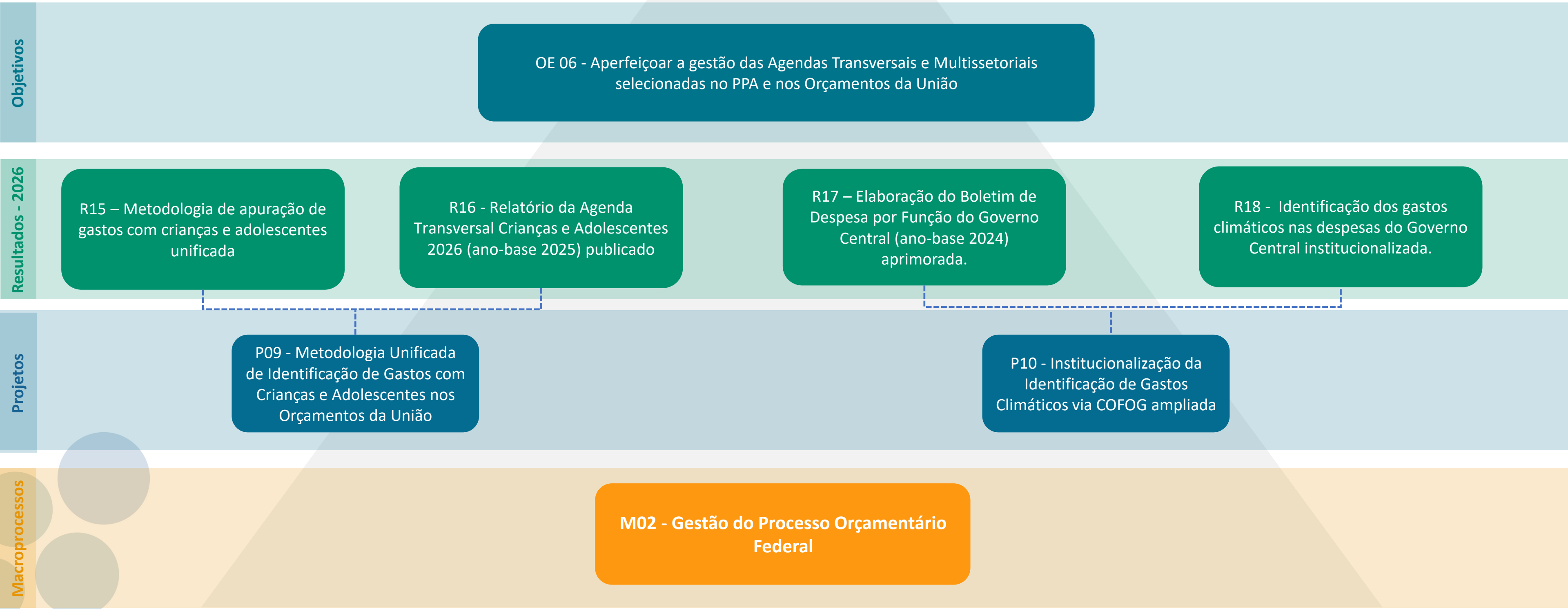
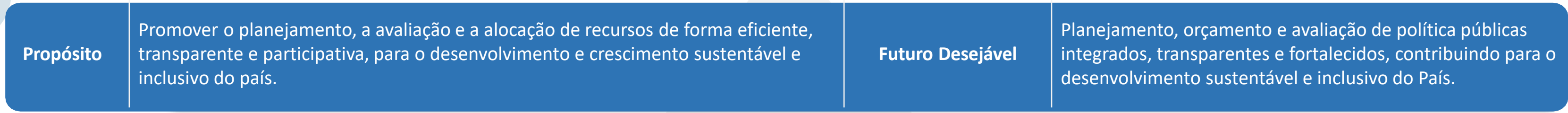


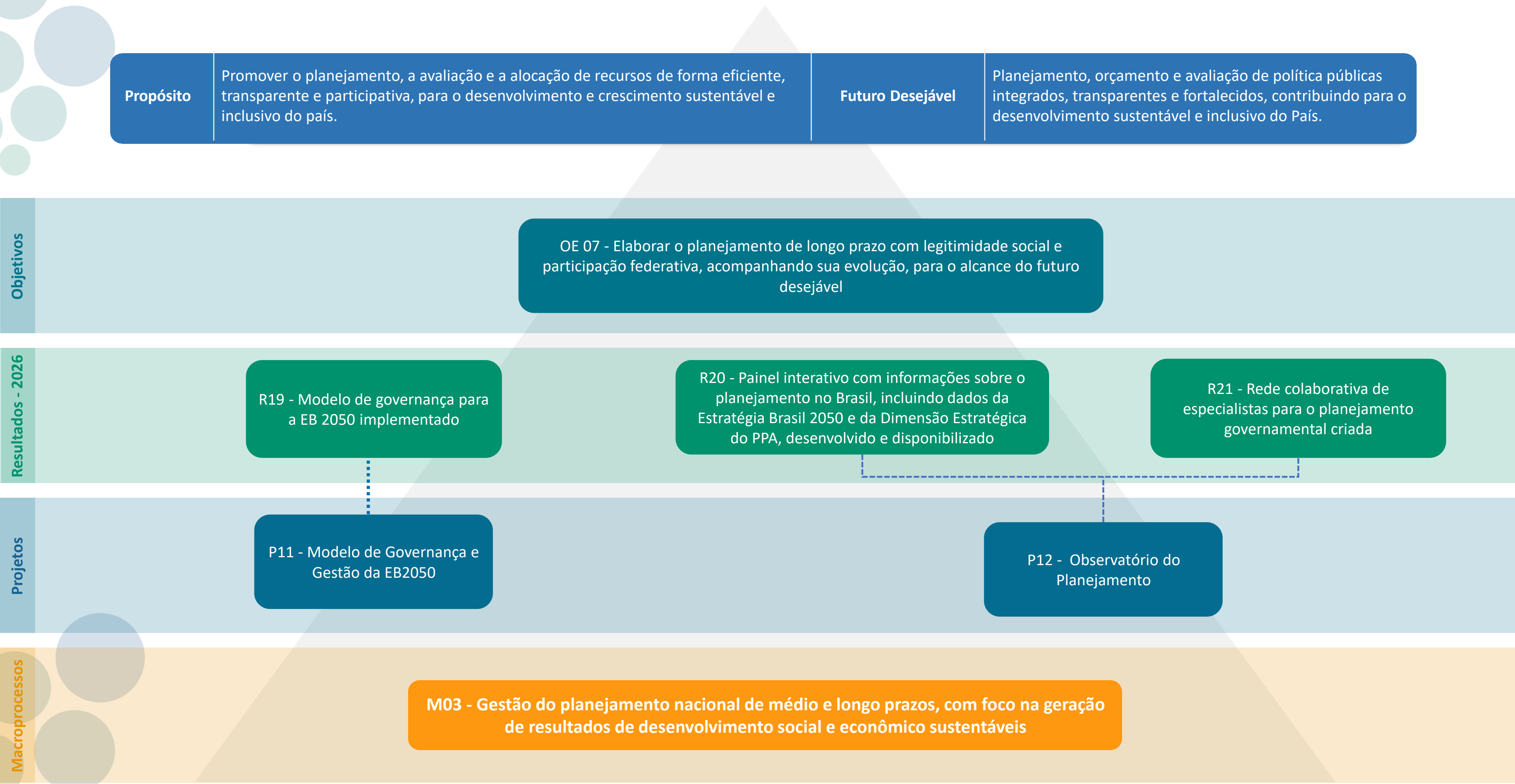




Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---







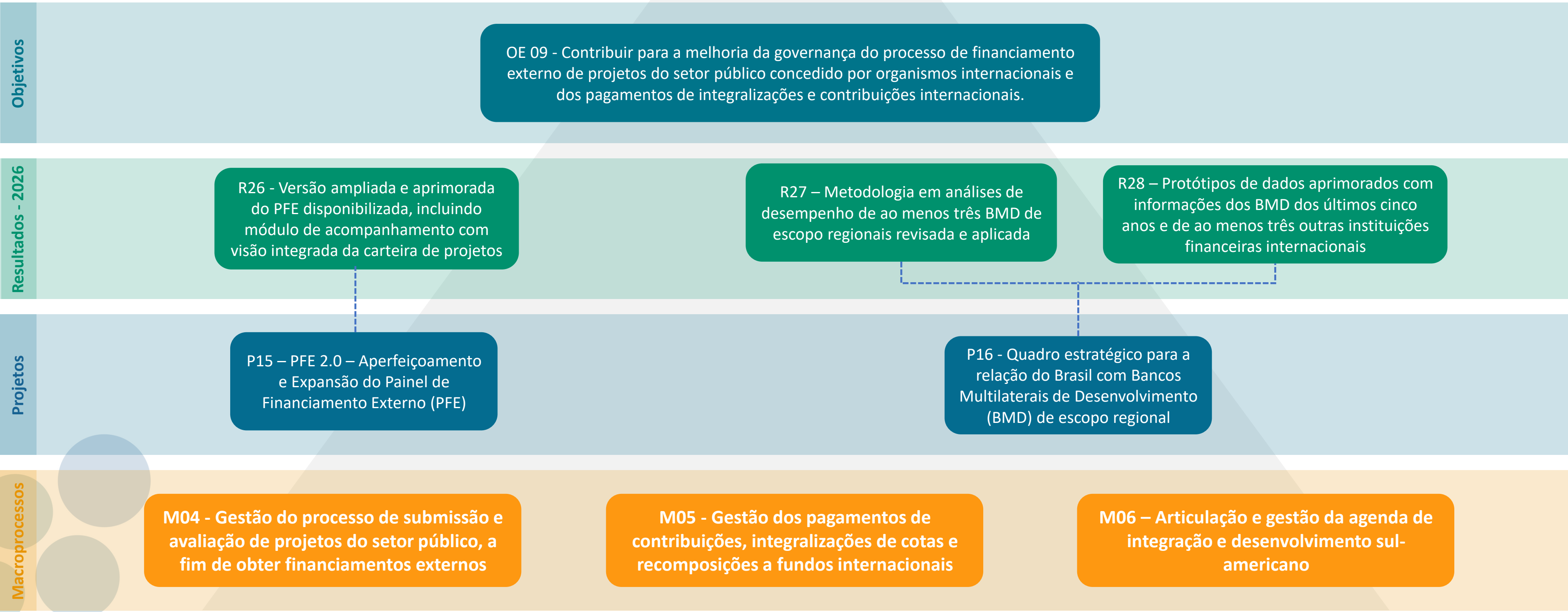
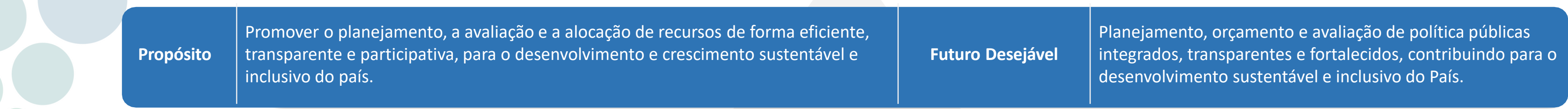
Propósito

Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.

Futuro Desejável

Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.



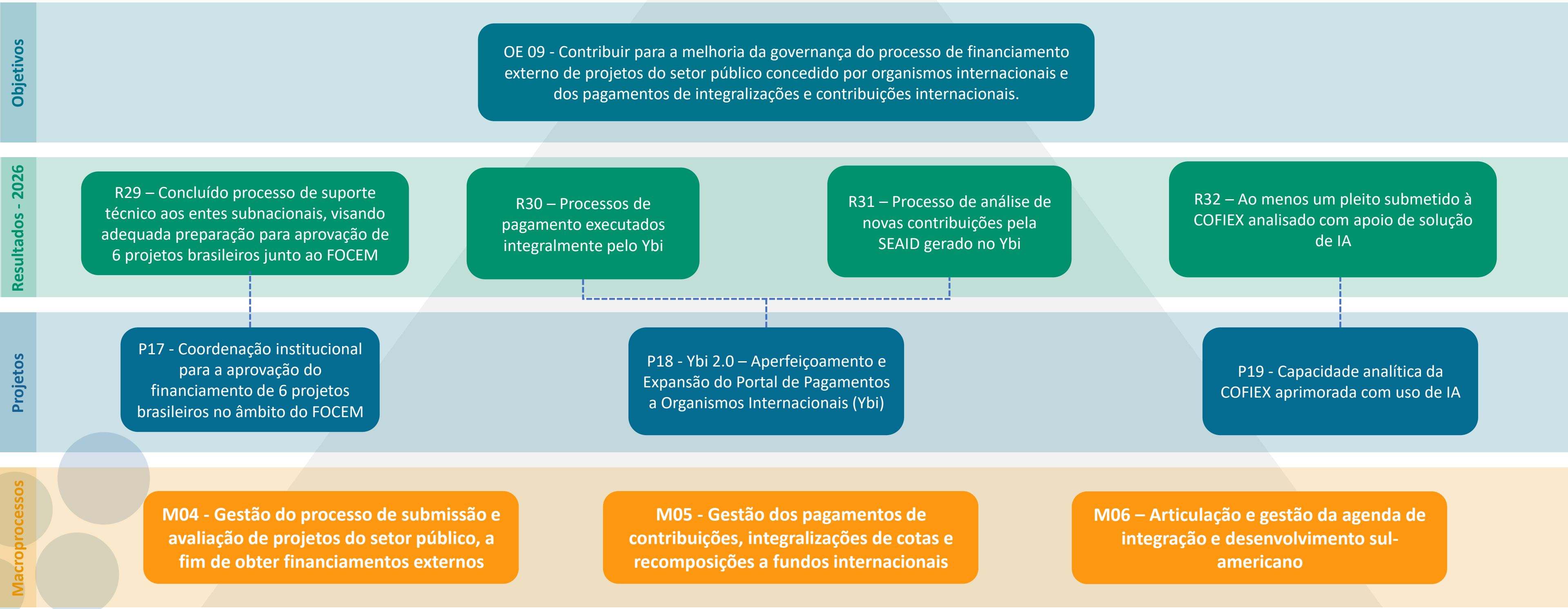


Propósito

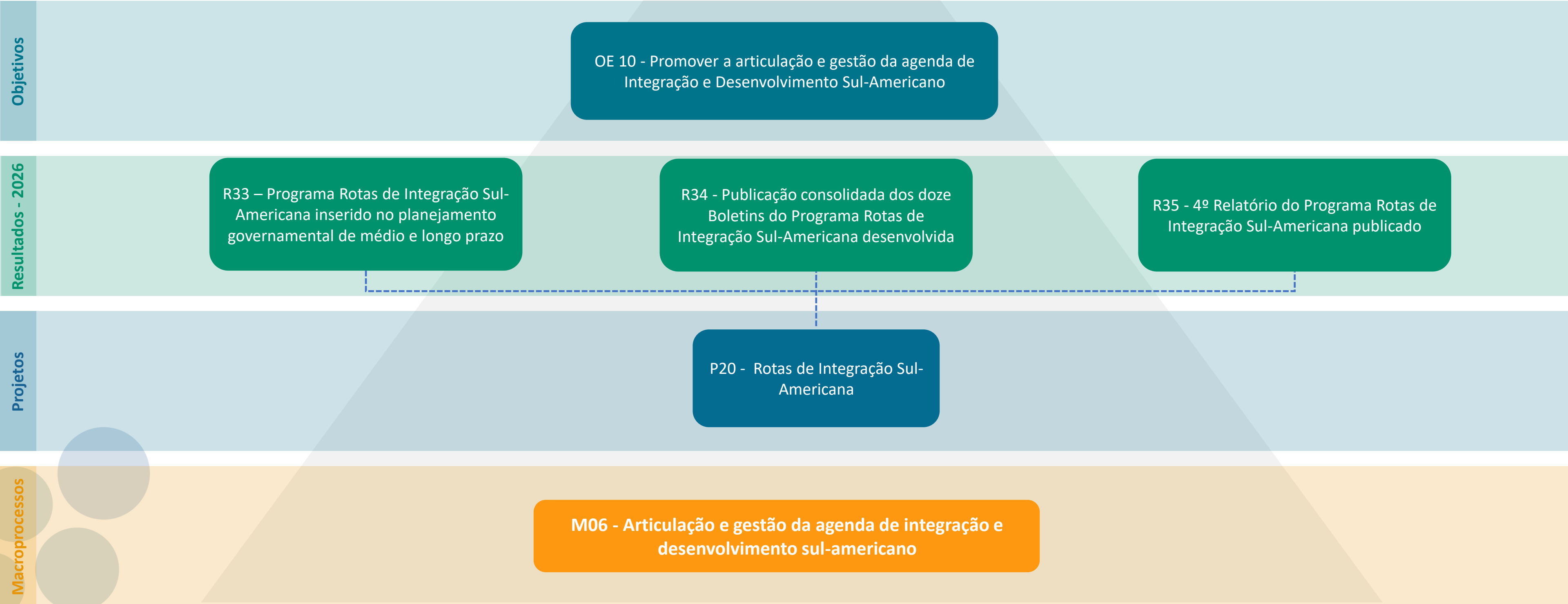
Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.

Futuro Desejável

Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.



Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---

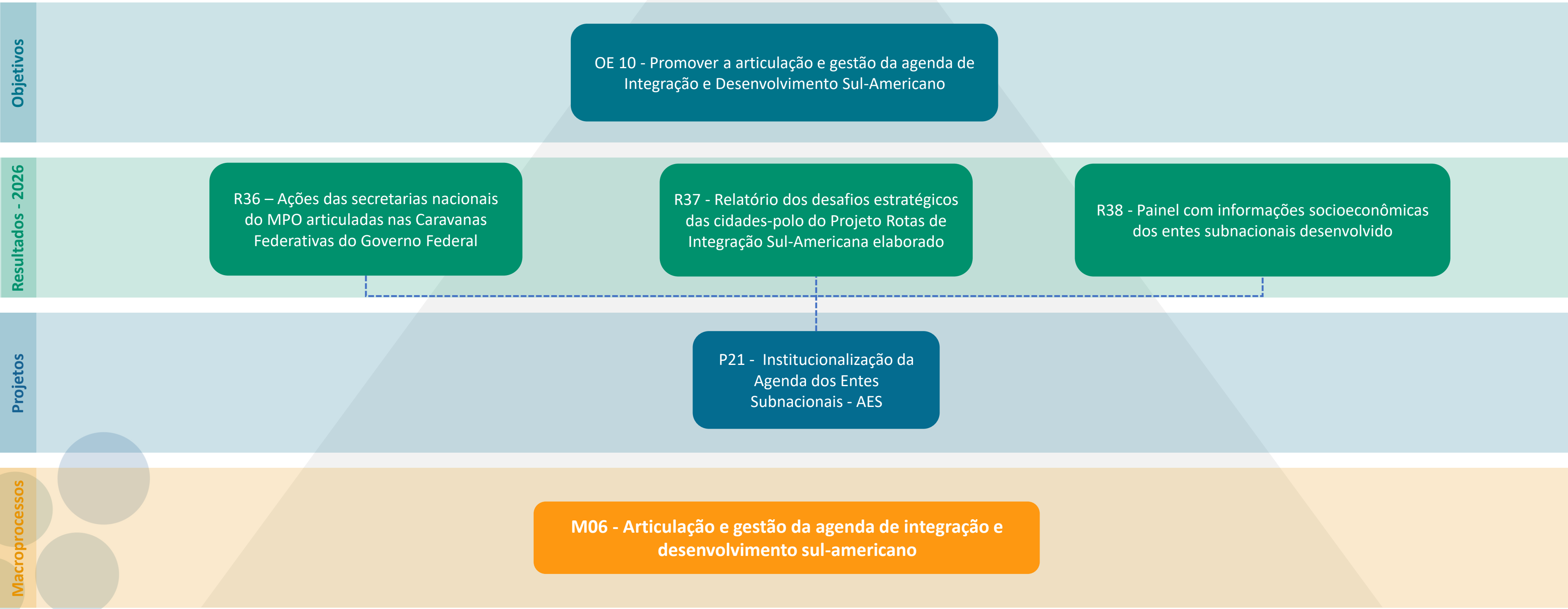


Propósito

Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.

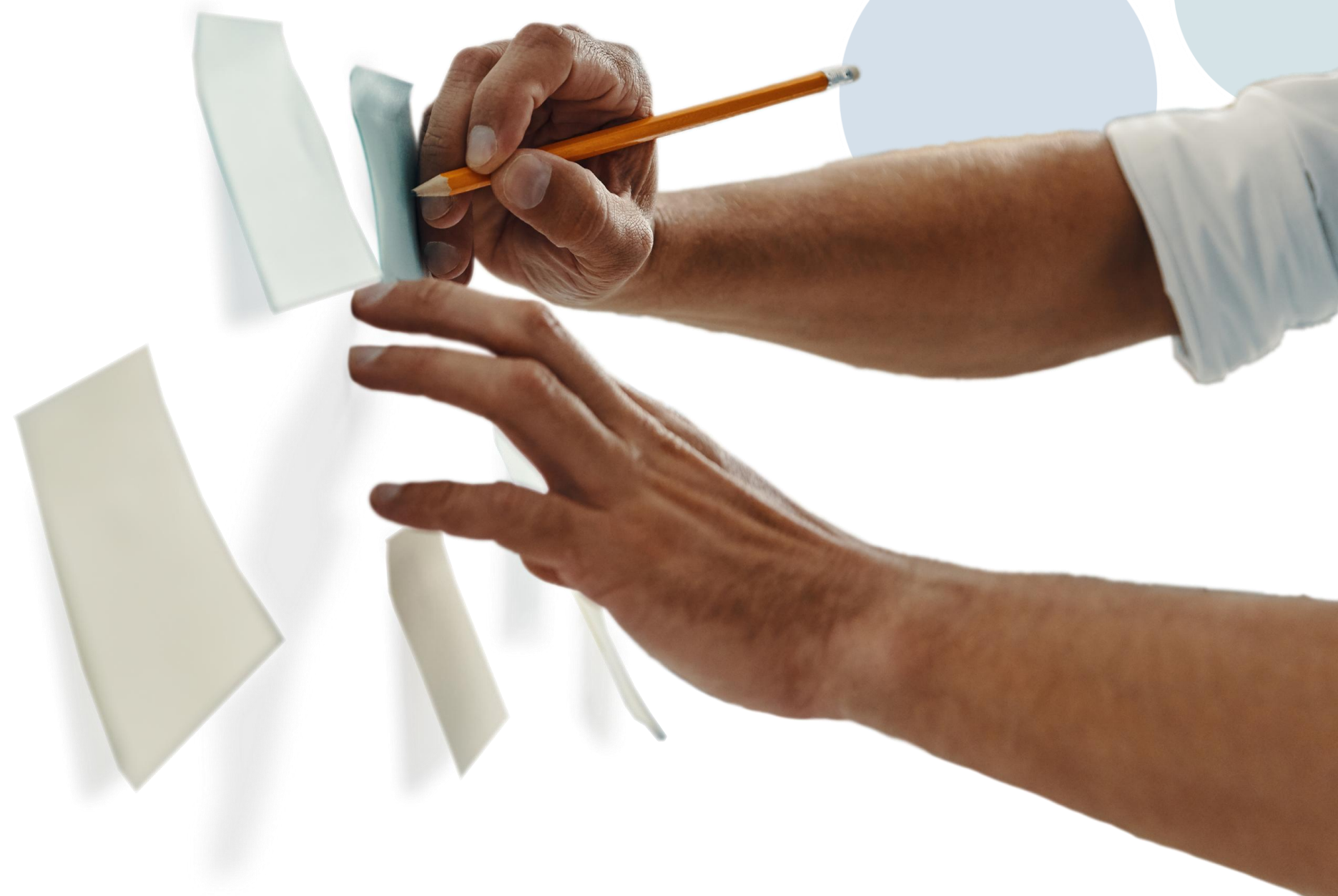
Futuro Desejável

Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.

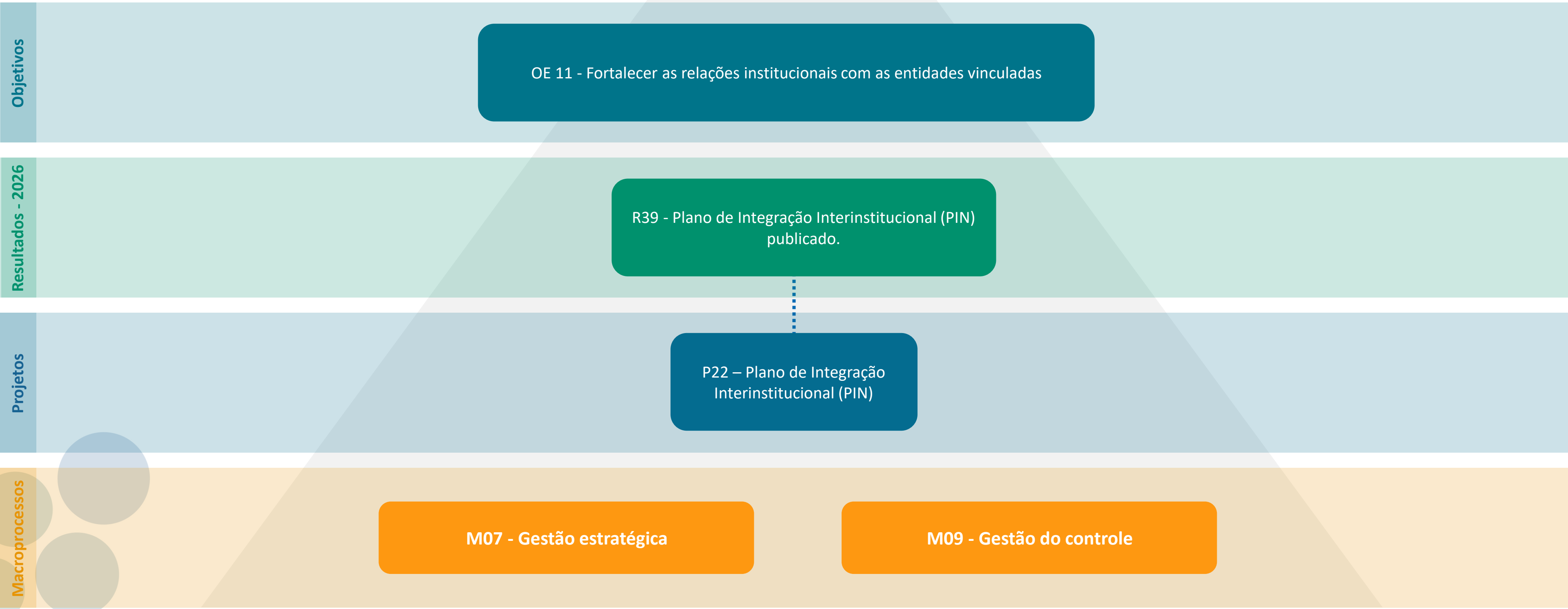


5. Capacidades Institucionais

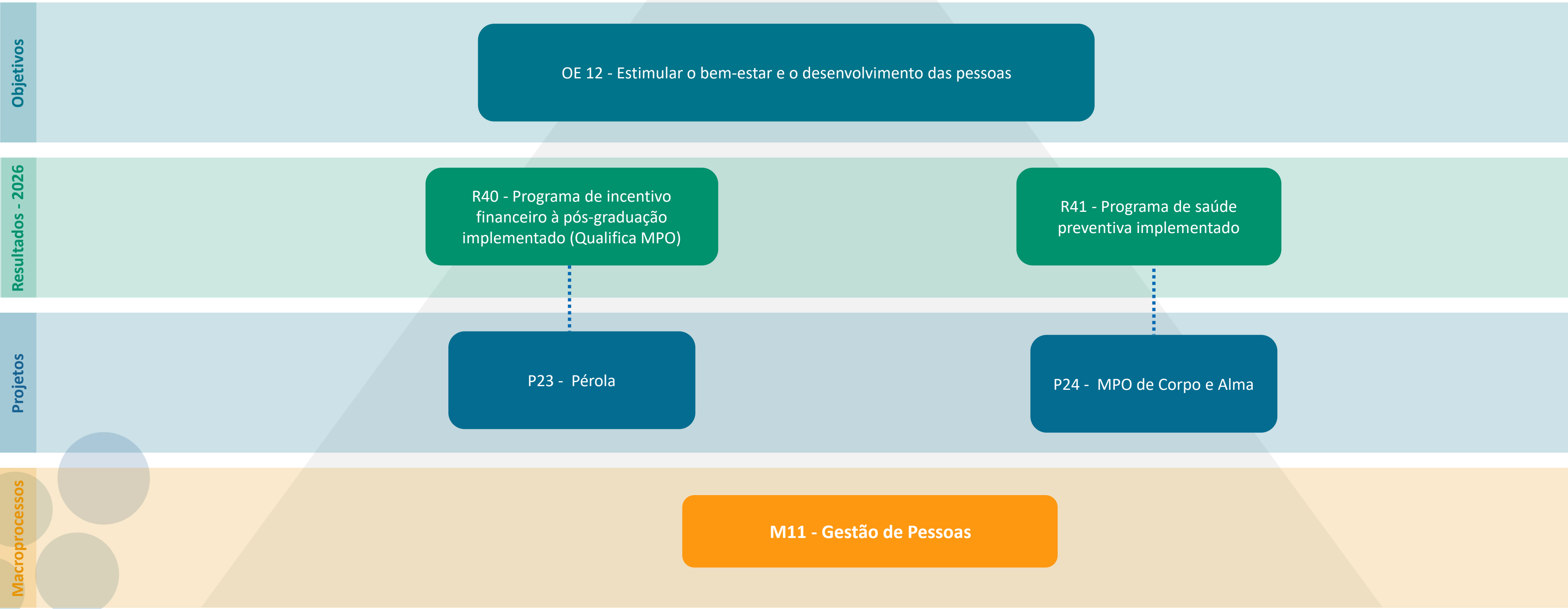
A seguir, apresenta-se a carteira de projetos e os resultados-chave previstos para o ciclo de 2026, organizados em torno de quatro eixos estratégicos: Governança, Tecnologia, Integridade e Pessoas. O capítulo explicita as principais iniciativas, entregas esperadas e os direcionamentos estratégicos para o período, evidenciando como os projetos contribuem para o alcance da visão e o cumprimento da missão institucional.



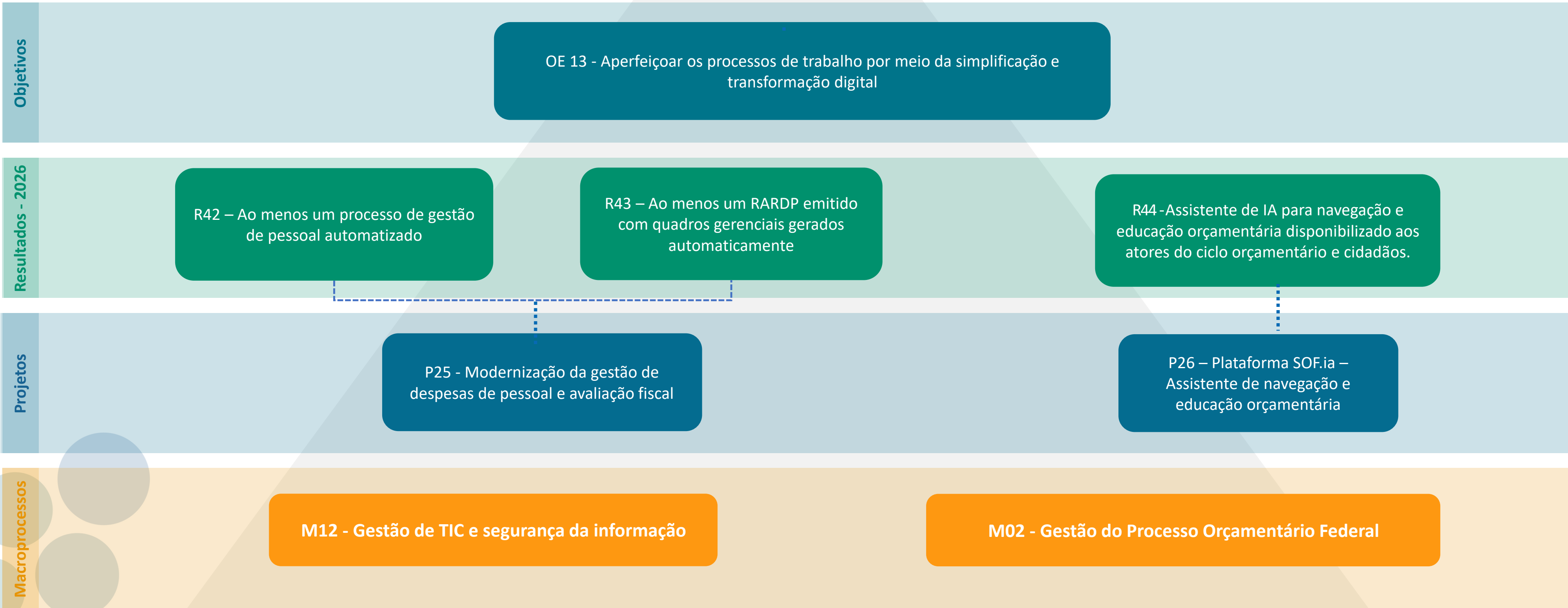
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
-----------	---	------------------	---

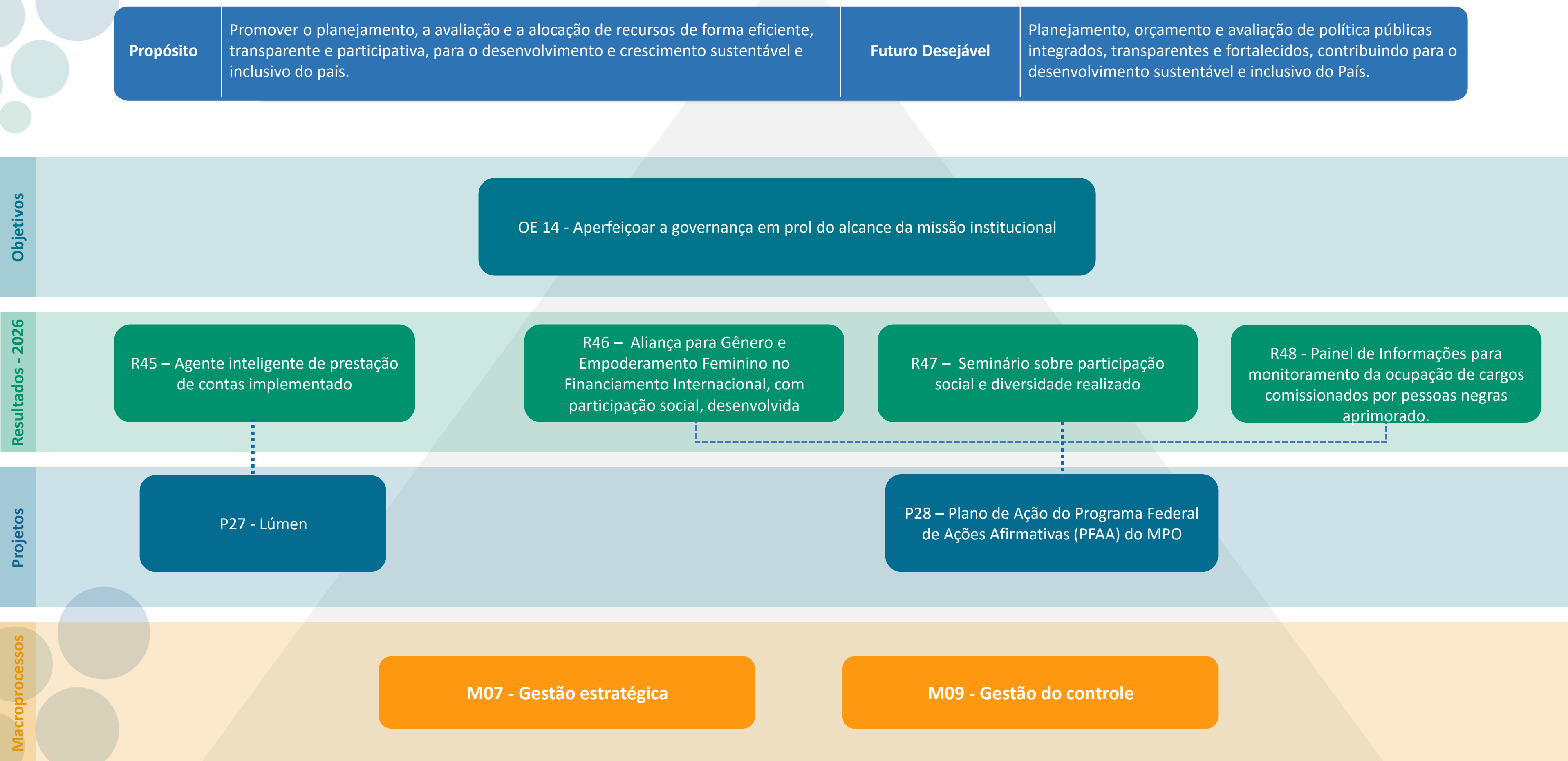


Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
-----------	---	------------------	---



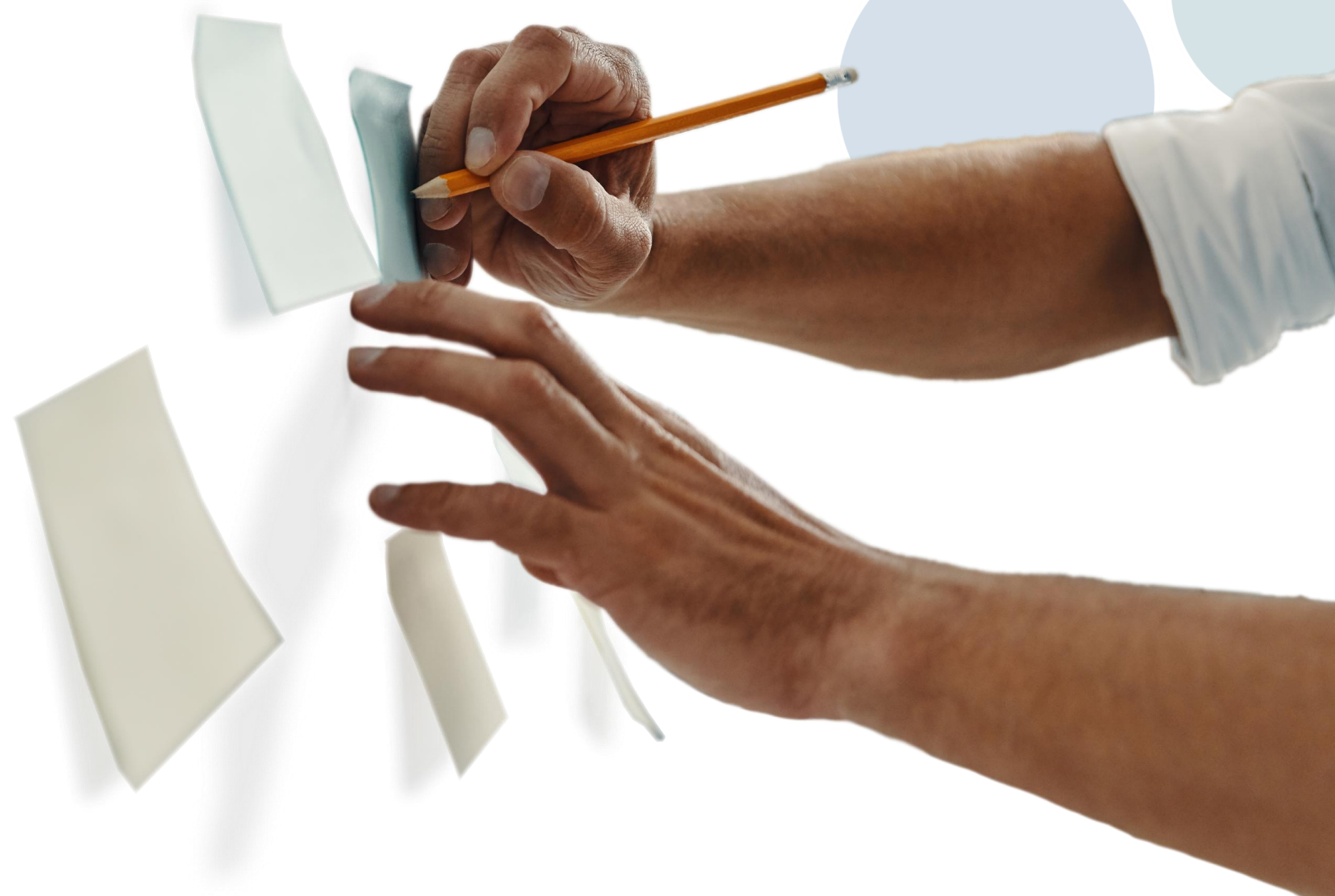
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
-----------	---	------------------	---





6. Projetos Estratégicos

Conheça em detalhes os projetos estratégicos do MPO



Projeto

P01 - Guia de Meta-avaliação

Objetivo: elaborar um guia metodológico que permita confirmar, atestar e fortalecer a qualidade e a confiabilidade das avaliações já produzidas no âmbito das políticas públicas. O guia buscará estabelecer critérios, parâmetros e procedimentos sistemáticos para a análise crítica de avaliações realizadas pelo CMAP, por órgãos e ministérios finalísticos e por instituições de ensino e pesquisa, contribuindo para a padronização de boas práticas avaliativas

Impactos/ganhos esperados:

- Elevação da qualidade das avaliações
- Maior confiabilidade das evidências
- Padronização de referências técnicas

Resultados-chave

- R1 - 1 Guia de Meta-avaliação elaborado

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação

Projeto

P02 - Institucionalização de instância permanente de articulação e coordenação entre as unidades de avaliação na Administração Pública Federal

Objetivo: institucionalizar uma instância permanente de articulação e coordenação entre as unidades de avaliação da Administração Pública Federal. A iniciativa busca promover a cooperação, o alinhamento e o intercâmbio de experiências entre os diversos atores federais envolvidos com a avaliação de políticas públicas, fortalecendo a integração institucional, a circulação do conhecimento técnico e a qualificação contínua das práticas avaliativas no âmbito do governo federal.

Impactos/ganhos esperados:

- Difusão estruturada de conhecimentos e metodologias
- Elevação da qualidade técnica das avaliações
- Redução da fragmentação institucional

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação - M&A

Resultados-chave

- R2 - Normativo publicado institucionalizando Instância Permanente de Articulação e Coordenação entre as Unidades de Avaliação na Administração Pública Federal.
- R3 - Realizada, ao menos, uma reunião de pactuação com os atores da instância permanente de articulação e coordenação entre as unidades de avaliação na Administração Pública Federal.

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P03 - Biblioteca Digital de Avaliações do CMAP

Objetivo: estruturar e implementar um Repositório Digital de Avaliação de Políticas Públicas (RDAPP), destinado a centralizar, organizar e disponibilizar as avaliações produzidas no âmbito do CMAP, com perspectiva de expansão futura para abarcar a produção avaliativa de todo o governo federal. A iniciativa visa ampliar a visibilidade, a transparência e o uso estratégico das avaliações, fortalecendo a memória técnica institucional, o controle social e a tomada de decisão baseada em evidências

Impactos/ganhos esperados:

- Redução de assimetrias de informação entre órgãos.
- Aumento da circulação e apropriação dos resultados das avaliações.
- Fortalecimento da cultura de avaliação e transparência governamental.
- Maior uso de evidências em processos decisórios.
- Fortalecimento da memória institucional e da *accountability*.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação

Resultados-chave

- R4 - Ambiente digital interoperável, com acervo padronizado e acessível para consulta de documentos de avaliação de políticas públicas implementado.

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P04 - Fortalecimento das capacidades em M&A de Políticas Públicas

Objetivo: consolidar e fortalecer as capacidades institucionais em monitoramento e avaliação de políticas públicas, por meio de iniciativas integradas de formação, qualificação e profissionalização. Para isso, o projeto prevê a estruturação de uma trilha formativa contínua em M&A na plataforma da ENAP, a proposição de diretrizes e boas práticas curriculares para cursos de pós-graduação em avaliação e a operacionalização do Banco de Avaliadores em Políticas Públicas

Impactos/ganhos esperados:

- Organização e atualização da formação contínua
- Fortalecimento e uniformização da formação profissional em M&A
- Profissionalização de avaliadores
- Alinhamento com boas práticas internacionais
- Ciclo virtuoso de formação e qualificação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

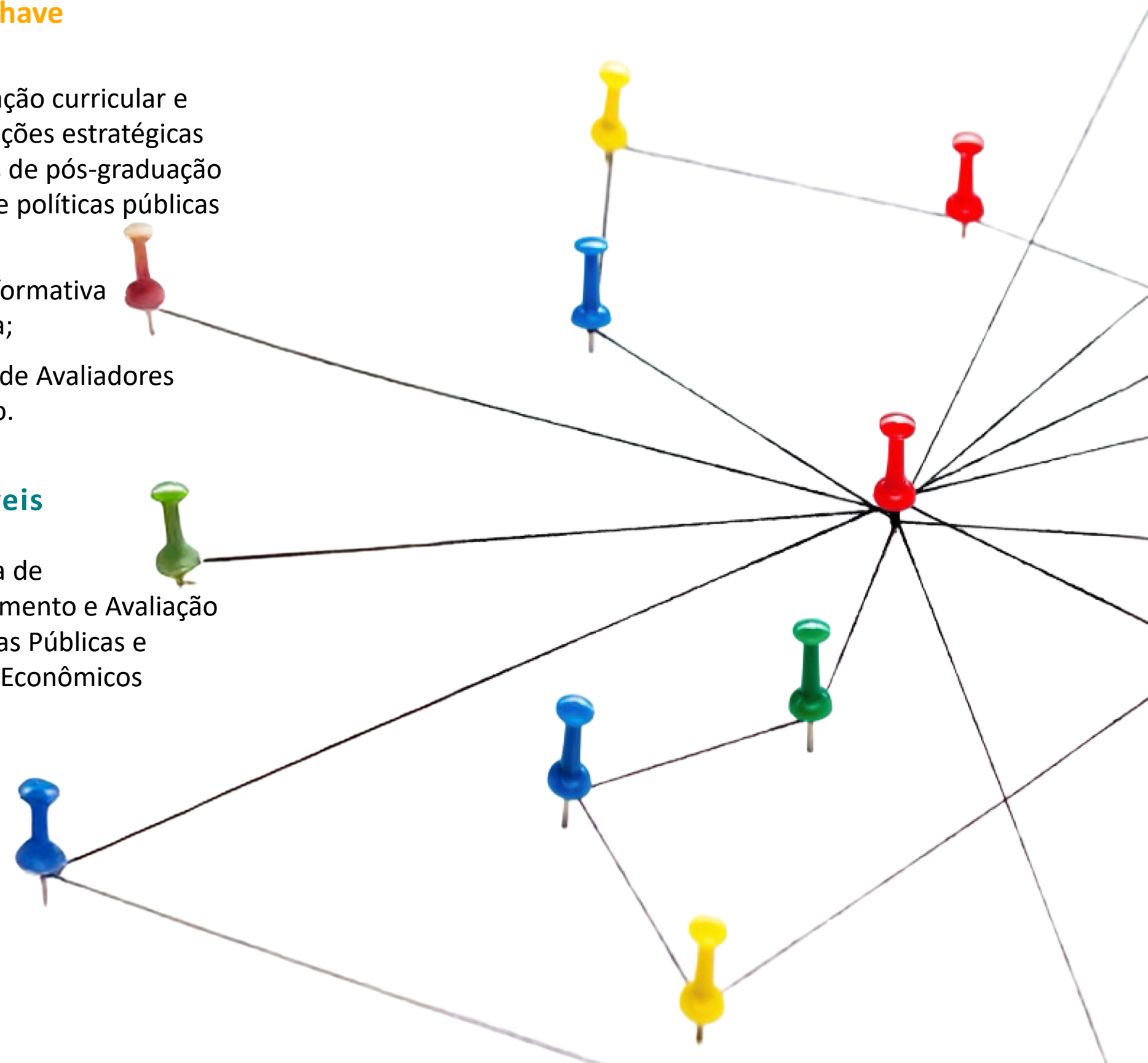
Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação - M&A

Resultados-chave

- R5 - Integração curricular e recomendações estratégicas para cursos de pós-graduação em M&A de políticas públicas propostas;
- R6 - Trilha formativa estruturada;
- R7 - Banco de Avaliadores estruturado.

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P05 - Aumento da escala e do escopo do CMAP

Objetivo: Integrar a MAPP ao ciclo avaliativo do CMAP, apoiando o processo de seleção e ampliando cobertura de políticas avaliadas anualmente pelo Conselho, bem como institucionalizar a prática de avaliações ex ante no âmbito do CMAP. A iniciativa busca ampliar a escala do esforço avaliativo do CMAP, com a capacidade de cobrir com outra tecnologia de avaliação um conjunto mais amplo de políticas.

Impactos/ganhos esperados:

- Ampliação da escala do esforço avaliativo do CMAP.
- Abrangência de todo o ciclo de vida das políticas públicas.
- Otimização do uso de recursos avaliativos.
- Disseminação de boas práticas de monitoramento e avaliação
- Promoção da eficácia e da efetividade das políticas públicas.
- Aprimoramento da tomada de decisão baseada em evidências.

Resultados-chave

- R8 - Resolução de institucionalização da MAPP no CMAP aprovada pelo Comitê Gestor-MAPP.
- R9 - Minuta de resolução sobre avaliação ex ante submetida ao CMAP
- R10 - Políticas Públicas do ciclo CMAP 2026 submetidas a aplicação validada da MAPP.

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação

Projeto

P06 - Gestão participativa do Plano Plurianual 2024-2027

Objetivo: aperfeiçoar e aprofundar a articulação entre o Sistema de Participação Social, instituído pelo Decreto nº 11.407/2023, e o Sistema Nacional de Planejamento e Orçamento (SPOF), previsto na Lei nº 10.180/2001, por meio do desenvolvimento de processos, fluxos e metodologias que promovam diálogo qualificado entre conselhos de políticas públicas, técnicos e decisores governamentais. O foco recai sobre o monitoramento, a revisão e a avaliação participativa do PPA 2024–2027, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências.

Impactos/ganhos esperados:

- Fortalecimento da comunicação e do alinhamento metodológico entre os atores institucionais.
- Qualificação das propostas de revisão do PPA, com maior aderência à sua lógica e atributos.
- Uso sistemático de evidências de monitoramento no diálogo participativo.
- Institucionalização da participação social nos processos de avaliação do PPA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- R11 - Participação social na gestão do PPA aprimorada

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P07 – Chat PPA

Objetivo: criar dois assistentes inteligentes (agentes) utilizando ferramentas de inteligência artificial, os quais serão alimentados com dados do planejamento governamental, principalmente informações extraídas do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP. O Chat direcionado ao cidadão busca propiciar acessibilidade e clareza nas consultas aos dados do PPA e o assistente institucional busca ampliar a capacidade do MPO em realizar análises complexas e apoiar decisões técnicas.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior transparência e participação social.
- Apoio técnico à gestão do PPA na Seplan e nos órgãos setoriais.
- Uso eficiente dos dados públicos.
- Integração com redes sociais e visualizações acessíveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- R12 – 1 Assistente de RAG Cidadão do PPA implementado
- R13 – 1 Assistente de RAG institucional do PPA implementado

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P08 – Aperfeiçoamento da metodologia e do processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) para o Ciclo 2028-2031

Objetivo: Aperfeiçoar a metodologia e o processo de elaboração do Plano Plurianual, assegurando a continuidade da base metodológica do PPA 2024–2027, ao mesmo tempo em que se promovam aprimoramentos que integrem o plano ao planejamento de longo prazo, que fortaleçam a integração com o orçamento, a qualidade dos programas e indicadores, as transversalidades, o tratamento da multissetorialidade, a participação social e a governança do planejamento no PPA 2028–2031.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior integração entre o Plano Plurianual e os demais instrumentos orçamentários (LDO e LOA).
- Aprimoramento da arquitetura dos programas do PPA, com impactos positivos na qualidade e na mensurabilidade dos indicadores e metas.
- Qualificação dos mecanismos e do uso da participação social no processo de planejamento.
- Preservação e consolidação da memória institucional e dos avanços metodológicos do PPA 2024–2027.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- R14 - Proposta de metodologia do PPA 2028-2031 concluída

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P09 - Metodologia Unificada de Identificação de Gastos com Crianças e Adolescentes nos Orçamentos da União

Objetivo: Aprimorar a metodologia de apuração dos gastos com crianças e adolescentes nos Orçamentos da União por meio do alinhamento da metodologia já utilizada pela SOF/MPO, no âmbito da Agenda Transversal Crianças e Adolescentes, com as metodologias desenvolvidas pelo IPEA e pela UNICEF para apuração dos Gastos Sociais com Crianças e Adolescentes (GCCA) e dos Gastos Sociais com a Primeira Infância (GSPI), respectivamente, de forma a se obter a unificação metodológica e o estabelecimento de um número consensual entre as instituições e promovendo maior robustez ao gasto divulgado.

Impactos/ganhos esperados:

- Aprimoramento metodológico para identificação de gastos com agendas transversais.
- Ampliação da transparência orçamentária.
- Fortalecimento do controle social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA e nos Orçamentos da União

Resultados-chave

- R15 - Metodologia de apuração de gastos com crianças e adolescentes unificada
- R16 - Relatório da Agenda Transversal Crianças e Adolescentes 2026 (ano-base 2025) publicado

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P10 – Institucionalização da Identificação de Gastos Climáticos via COFOG Ampliada

Objetivo: Aperfeiçoar e institucionalizar a identificação, classificação e quantificação dos gastos do Governo Central com mudança climática, biodiversidade e gerenciamento de riscos e desastres ambientais, utilizando a metodologia COFOG Ampliada, visando garantir a transparência, a rastreabilidade e a comparabilidade internacional das despesas, além de qualificar o subsídio às políticas públicas.

Impactos/ganhos esperados:

- Transparência e rastreabilidade dos recursos despendidos com enfrentamento da mudança climática.
- Comparabilidade internacional dos gastos climáticos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA e nos Orçamentos da União

Resultados-chave

- R17 - Elaboração do Boletim de Despesa por Função do Governo Central (Ano Base 2024) aprimorada.
- R18 - Identificação dos gastos climáticos nas despesas do Governo Central institucionalizada.

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P11 - Modelo de Governança e Gestão da EB2050

Objetivo: A implementação da Estratégia Brasil 2050 requer a estruturação de um modelo de governança e gestão capaz de assegurar coordenação, acompanhamento sistemático e integração entre os diversos atores institucionais envolvidos. O projeto visa definir instâncias, processos, papéis e fluxos de informação que fortaleçam a gestão dos planos de longo prazo, enfrentando a descontinuidade e a baixa efetividade das iniciativas estratégicas, de modo a consolidar uma cultura de planejamento de futuro e orientar decisões públicas de forma coerente, eficiente e alinhada às prioridades nacionais.

Impactos/ganhos esperados:

- Transparência pública sobre o progresso da Estratégia Brasil 2050.
- Fortalecimento da gestão do conhecimento e da análise prospectiva governamental.
- Integração de atores públicos, academia e sociedade civil em torno da visão 2050.
- Valorização da continuidade das políticas públicas e da visão estratégica de Estado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- R19 - Modelo de governança para a EB 2050 implementado

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P12 - Observatório do Planejamento

Objetivo: implementar o Observatório do Planejamento da Estratégia Brasil 2050 e da Dimensão Estratégica do PPA, criando uma plataforma integrada, transparente e orientada por evidências para centralizar informações, indicadores e análises. A iniciativa busca superar a fragmentação de dados, fortalecer a gestão do conhecimento, assegurar a continuidade do monitoramento e ampliar a articulação entre os atores institucionais, qualificando a tomada de decisão e o acompanhamento do planejamento de longo prazo.

Impactos/ganhos esperados:

- Transparência pública sobre o progresso da Estratégia Brasil 2050 e Dimensão Estratégica do PPA.
- Fortalecimento da gestão do conhecimento e da prospectiva governamental.
- Valorização da visão estratégica de Estado.
- Integridade informacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- R20 - Painel interativo com informações sobre o planejamento no Brasil, incluindo dados da Estratégia Brasil 2050 e da Dimensão Estratégica do PPA, desenvolvido e disponibilizado;
- R21 - Rede colaborativa de especialistas para o planejamento governamental criada.

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P13 - Marco Orçamentário de Médio Prazo (MOMP)

Objetivo: realizar a avaliação estratégica do modelo do MOMP já implantado, propor melhorias metodológicas e garantir sua repercussão efetiva nos processos e produtos do ciclo orçamentário, consolidando o MOMP como instrumento de planejamento e gestão orçamentária de médio prazo no âmbito federal.

Impactos/ganhos esperados:

- Aumento da racionalidade e da previsibilidade das decisões orçamentárias.
- Melhor enquadramento da gestão de médio prazo nas peças orçamentárias.
- Integração efetiva com o Marco Fiscal de Médio Prazo (MFMP).
- Contribuição para a modernização e a consolidação da gestão orçamentária.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal

Resultados-chave

- R22 – Eficiência na elaboração e execução do ciclo orçamentário aprimorada, com integração metodológica ao MFMP.
- R23 – Transparência aprimorada, com a publicação de nova versão do Painel do MOMP.

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P14 - Institucionalização do processo de revisão de gastos federais

Objetivo: avançar na institucionalização do processo de revisão de gastos federais no âmbito do MPO, mediante a definição clara das competências, responsabilidades e produtos das unidades envolvidas (SOF, SMA e SE) em minuta de normativo que discipline o processo de revisão de gastos. Ademais, o projeto visa ampliar a transparência e disseminar o processo de revisão de gastos por meio da elaboração e divulgação de material informativo qualificado.

Impactos/ganhos esperados:

- **Governança aprimorada:** Fortalecimento dos processos decisórios e fluxos de trabalho.
- **Transparência ampliada:** Melhoria na publicidade dos resultados e metodologias para os entes subnacionais, a sociedade e demais interessados.
- **Clareza institucional e processual:** Definição precisa das responsabilidades entre SOF, SMA e SE, eliminando sobreposições ou lacunas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

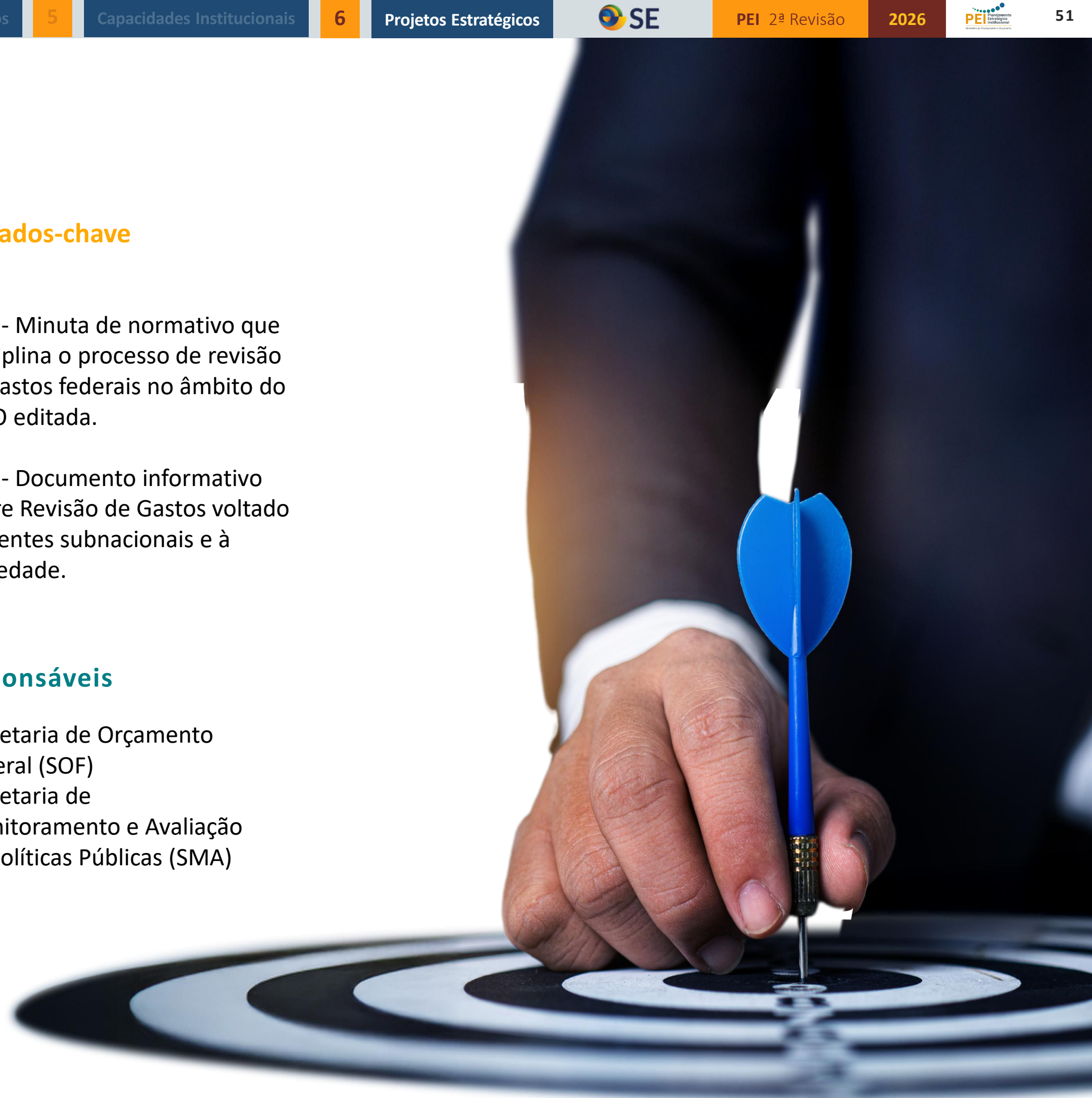
Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal

Resultados-chave

- R24 - Minuta de normativo que disciplina o processo de revisão de gastos federais no âmbito do MPO editada.
- R25 - Documento informativo sobre Revisão de Gastos voltado aos entes subnacionais e à sociedade.

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (SMA)



Projeto

P15 - PFE 2.0 - Aperfeiçoamento e Expansão do Portal de Financiamento Externo (PFE)

Objetivo: Implantar módulo no PFE para o registro, o acompanhamento e a consolidação das informações dos projetos com financiamento externo, assegurando dados atualizados, padronizados e rastreáveis, de modo a fortalecer o monitoramento físico-financeiro, a governança da informação e o suporte qualificado à tomada de decisão, com redução de esforços manuais e de retrabalho.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior eficiência e consistência no acompanhamento da execução física e financeira dos projetos.
- Melhoria da qualidade e da tempestividade do monitoramento gerencial.
- Fortalecimento da memória institucional, com histórico organizado e rastreável das informações.
- Redução de riscos associados a informações incompletas, desatualizadas ou inconsistentes.
- Ampliação da capacidade institucional de gestão e governança dos financiamentos externos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- R26 – Versão ampliada e aperfeiçoada do Portal de Financiamento Externo, com visão integrada da carteira de projetos.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P16 - Quadro estratégico para a relação do Brasil com Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD) de escopo regional

Objetivo: Fortalecer a coordenação da relação do Brasil com os BMD de escopo regional, por meio do desenvolvimento de um quadro estratégico para a atuação do Brasil junto a essas instituições, incluindo o estabelecimento de princípios e diretrizes programáticos, o desenvolvimento de referenciais metodológicos para análise de desempenho institucional e operacional dos BMD e a construção de bases de informações.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior consistência e transparência nas diretrizes que orientam a atuação do Brasil junto aos BMD regionais.
- Aperfeiçoamento dos processos de definição das posições brasileiras, com base em informações qualificadas para decisões estratégicas.
- Desenvolvimento de metodologias para análise e comparação do desempenho dos BMD regionais, gerando insumos para estudos, publicações e painéis de dados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- R27 - Metodologia em análises de desempenho de ao menos três BMD de escopo regionais revisada e aplicada.
- R28 - Protótipos de dados aprimorados com informações dos BMD dos últimos cinco anos e de ao menos três outras instituições financeiras internacionais.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P17 - Coordenação institucional para a aprovação do financiamento de 6 projetos brasileiros no âmbito do FOCEM

Objetivo: coordenar a elaboração, apresentação e aprovação de 6 novos projetos brasileiros para financiamento com recursos do FOCEM, em diversos estados na faixa de fronteira, auxiliando no desenvolvimento da região e complementando os esforços do governo brasileiro para o avanço da integração com os demais países do Mercosul.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior coordenação institucional entre os atores envolvidos.
- Melhoria na qualidade e maturidade dos projetos.
- Agilidade no processo de aprovação no âmbito do Mercosul.
- Maior alcance dos resultados esperados dos projetos.
- Maximização dos benefícios para as populações atendidas.
- Contribuição para o desenvolvimento da faixa de fronteira.
- Fortalecimento da integração do Brasil com os países do Mercosul

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- R29 - Concluído processo de suporte técnico aos entes subnacionais, visando adequada preparação para aprovação de 6 projetos brasileiros junto ao FOCEM.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P18 - Ybi 2.0 – Aperfeiçoamento e Expansão do Portal de Pagamentos a Organismos Internacionais (Ybi)

Objetivo: Aprimorar e expandir o Ybi, com a automação do processo de pagamento de contribuições a organismos internacionais sob responsabilidade da SEAID, ampliando a eficiência, a segurança e a rastreabilidade das operações. O projeto também prevê a implementação de um novo módulo de análise de novas contribuições, fortalecendo a governança e o controle dessas despesas.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior eficiência operacional e segurança das informações.
- Redução do tempo de execução e liberação de pagamentos.
- Transparência e padronização dos fluxos.
- Melhoria da governança e do controle das contribuições a organismos internacionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- R30 - Processos de pagamento executados integralmente pelo Ybi;
- R31 - Processo de análise de novas contribuições pela SEAID gerado no Ybi.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P19 – Capacidade analítica da COFIEIX aprimorada com uso de IA

Objetivo: ampliar e aprimorar o Portal de Financiamento Externo, permitindo a visão integrada, atualizada e rastreável da carteira de projetos com financiamento externo, promovendo a melhoria do monitoramento físico-financeiro e da governança da informação. Busca-se também qualificar a consolidação, o monitoramento e a disseminação dos dados do Painel do PFE, com melhorias de conteúdo, design e usabilidade, de modo a assegurar maior consistência, confiabilidade e aderência aos princípios de governança pública e de prestação de contas à sociedade.

Impactos/ganhos esperados:

- Redução do tempo e do esforço analítico na avaliação dos pleitos submetidos à COFIEIX.
- Aumento da padronização dos produtos analíticos e dos critérios de análise.
- Maior rastreabilidade e transparência das análises técnicas realizadas.
- Melhoria da consistência e da qualidade técnica das manifestações da SEAID.
- Fortalecimento da capacidade analítica institucional, com apoio à atuação dos analistas.

Resultados-chave

- R32 – Ao menos um pleito submetido à COFIEIX analisado com apoio de solução de IA

Responsáveis

- Secretaria de Articulação Institucional (SEAI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.



Projeto

P20 - Rotas de Integração Sul-Americana

Objetivo: Institucionalizar o projeto como política de Estado no âmbito do Ministério do Planejamento e Orçamento, monitorar e articular as iniciativas de integração sul-americana no Brasil, acolher demandas de Estados e Municípios e promover a interlocução com arranjos subnacionais e internacionais existentes, apoiando também a criação de novas iniciativas.

Impactos/ganhos esperados:

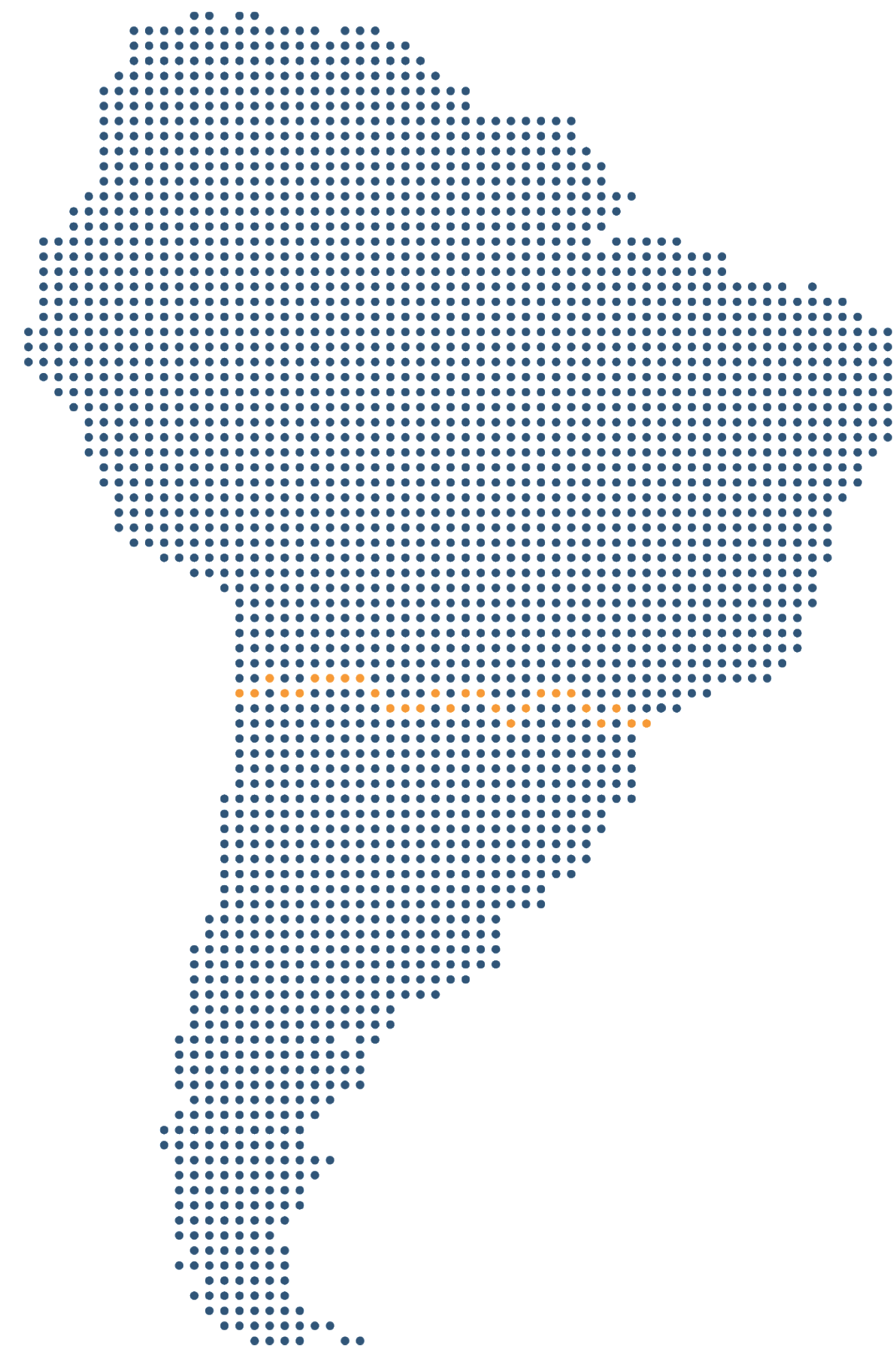
- **Região integrada e fortalecida**, com interesses intrarregionais de desenvolvimento socioeconômico e de sustentabilidade compartilhados;
- **Ampliação das conexões multimodais na América do Sul**, criação de novas alternativas logísticas bioceânicas;
- **Melhoria do comércio**, com uma otimização dos fluxos comerciais na região.

Resultados-chave

- R33 – Programa Rotas de Integração Sul-Americana inserido no planejamento governamental de médio e longo prazo;
- R34 – Publicação consolidada dos doze Boletins do Programa Rotas de Integração Sul-Americana desenvolvida;
- R35 – 4º Relatório do Programa Rotas de Integração Sul-Americana publicado .

Responsáveis

- Secretaria de Articulação Institucional (SEAI)



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a articulação e gestão da agenda de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano

Projeto

P21 – Institucionalização da Agenda dos Entes Subnacionais - AES

Objetivo: O projeto tem como objetivo abrir e fortalecer os canais de diálogo entre o Ministério do Planejamento e Orçamento e os entes federados, Estados e Municípios, de modo a aprimorar a articulação institucional e promover a integração da ação federal às agendas subnacionais, qualificando a coordenação federativa no planejamento de longo prazo.

Impactos/ganhos esperados:

- Integração das agendas do MPO com os Entes subnacionais.
- Canais de diálogos permanentes com Estados e Municípios.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a articulação e gestão da agenda de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano

Resultados-chave

- R36 - Ações das secretarias nacionais do MPO articuladas nas Caravanas Federativas do Governo Federal;
- R37 – Relatório dos desafios estratégicos das cidades-polo do Projeto Rotas de Integração Sul-Americana elaborado;
- R38 – Painel com informações socioeconômicas dos entes subnacionais desenvolvido.

Responsáveis

- Secretaria de Articulação Institucional (SEAI)



Projeto

P22 – Plano de Integração Interinstitucional (PIN)

Objetivo: O projeto tem como objetivo fortalecer a relação institucional entre o MPO, o IBGE e o Ipea, por meio da definição de diretrizes e bases comuns e da elaboração de um plano bianual conjunto voltado à agenda compartilhada das três instituições. A iniciativa estabelece mecanismos de governança colaborativa e de monitoramento, com objetivos, resultados-chave e projetos integrados, visando ampliar a eficiência, a coordenação e a qualidade das entregas institucionais.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior alinhamento estratégico entre MPO, IBGE e Ipea em torno de prioridades comuns.
- Melhoria da eficiência na alocação de esforços e recursos entre as instituições.
- Redução de sobreposições e aumento da complementariedade das iniciativas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer as relações institucionais com as entidades vinculadas

Resultados-chave

- R39 - Plano de Integração Interinstitucional (PIN) publicado.

Responsáveis

- Secretaria-Executiva



Projeto

P23 - Pérola

Objetivo: sustentado pelo pilar da melhoria contínua, o presente Projeto visa a implementação de ações destinadas ao aperfeiçoamento de competências técnicas, comportamentais e socio emocionais de servidores, objetivando a otimização de processos para o melhor cumprimento da missão institucional. No ano de 2026 será dada prioridade à implementação do Programa Qualifica MPO, que visa o incentivo financeiro para qualificação dos servidores em cursos de pós-graduação.

Impactos/ganhos esperados:

- Promover desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores;
- Maior motivação e engajamento dos colaboradores;
- Fortalecimento da imagem institucional;
- Melhoria na eficiência e qualidade dos serviços prestados;
- Aumento da produtividade e desempenho dos servidores;
- Adaptação às novas demandas e Tecnologias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas

Resultados-chave

- R40 - Programa de incentivo financeiro à pós-graduação implementado (Qualifica MPO)

Responsáveis

- Secretaria-Executiva (SE)



Projeto

P24 - MPO de corpo e alma

Objetivo: Desenvolver ações sistematizadas e contínuas de cuidado com a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho no Ministério do Planejamento e Orçamento, buscando redução do absenteísmo, melhoria do clima organizacional, atração e retenção de talentos, bem como cultivar a autoestima e o bem-estar dos servidores e colaboradores, visando o aumento da satisfação, engajamento, produtividade e desenvolvimento do MPO.

Impactos/ganhos esperados:

- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** aperfeiçoamento contínuo das habilidades e competências dos servidores.
- **Aumento da Motivação e Engajamento:** maior comprometimento e satisfação no ambiente de trabalho.
- **Fortalecimento da Imagem Institucional:** melhoria da percepção pública e credibilidade da organização.
- **Eficiência e Qualidade dos Serviços:** otimização dos processos e entrega de serviços de maior qualidade.
- **Elevação da Produtividade e Desempenho:** resultados mais expressivos e eficazes nas atividades institucionais.
- **Adaptação às Novas Demandas e Tecnologias:** facilitação na integração de novas ferramentas e práticas de trabalho.

Resultados-chave

- R41 - Programa de saúde preventiva implementado

Responsáveis

- Secretaria-Executiva (SE)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas



Projeto

P25 – Modernização da gestão de despesas de pessoal e avaliação fiscal

Objetivo: automatizar e integrar soluções tecnológicas aos processos de gestão de despesas de pessoal e verificação do cumprimento de regras fiscais (NFGC), visando mitigar riscos operacionais, garantir a integridade dos dados orçamentários e redirecionar a força de trabalho para atividades analíticas e estratégicas.

Impactos/ganhos esperados:

- Aumento da confiabilidade e consistência dos dados.
- Maior agilidade e transparência no atendimento a demandas.
- Redução do risco de erros e retrabalho.
- Qualificação do gasto, com maior disponibilidade da força de trabalho para atividades analíticas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

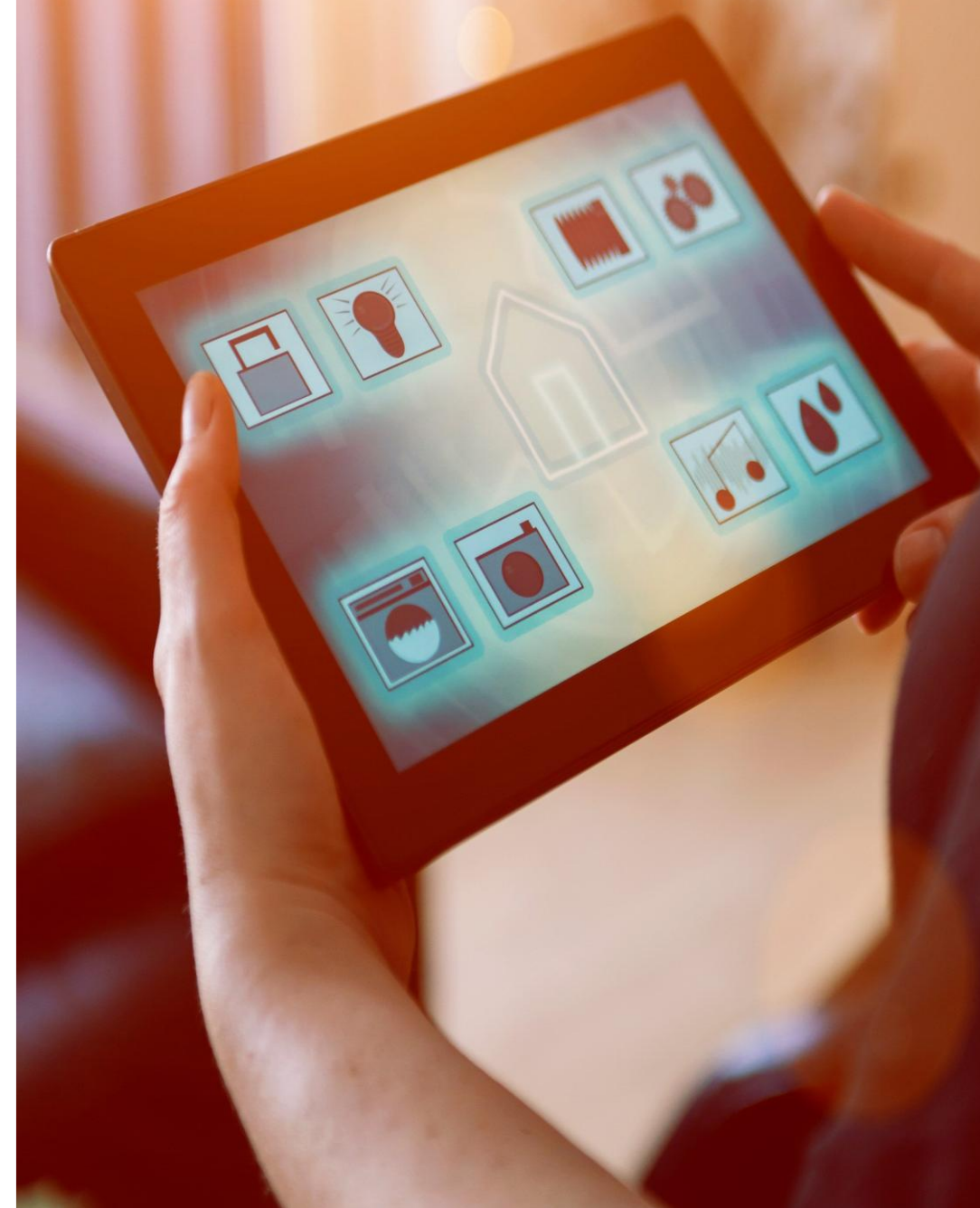
Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da simplificação e transformação digital

Resultados-chave

- R42 – Ao menos um processo de gestão de pessoal automatizado.
- R43 - Ao menos um RARDP emitido com quadros gerenciais gerados automaticamente.

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P26 – Plataforma SOF.ia – Assistente inteligente de navegação e educação orçamentária

Objetivo: desenvolver e disponibilizar uma interface conversacional baseada em inteligência artificial que simplifique o acesso e a compreensão da linguagem técnica do orçamento público, apoiando cidadãos, analistas e gestores na localização rápida de atos legais, manuais, relatórios e produtos orçamentários oficiais da Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

Impactos/ganhos esperados:

- Permite que cidadãos e atores do processo tenham acesso mais rápido e qualificado às informações.
- Aumento da eficiência na pesquisa de normas e documentos.
- Analistas, gestores e servidores passam a localizar informações legais e técnicas de forma mais ágil.
- Democratização do conhecimento público, substituindo a linguagem excessivamente técnica (“tecniquês”) por explicações claras em linguagem cidadã.
- Melhoria da rastreabilidade e acesso a produtos orçamentários oficiais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da simplificação e transformação digital

Resultados-chave

- R44 - Agente inteligente de navegação e educação orçamentária disponibilizado aos atores do ciclo orçamentário e cidadãos.

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P27 – Lúmen

Objetivo: Desenvolver um agente de inteligência artificial voltado à transparência, capaz de responder, por meio de chat, às consultas dos cidadãos com base nas informações públicas do MPO. Internamente, a solução também apoiará a produção de documentos institucionais, como notas técnicas e ofícios, ampliando a eficiência e a qualidade dos trabalhos.

Impactos/ganhos esperados:

- Fortalecimento da transparência e da prestação de contas do MPO à sociedade.
- Ampliação do acesso dos cidadãos a informações institucionais de forma clara e ágil.
- Padronização e qualificação das respostas e informações divulgadas.
- Aumento da produtividade dos servidores, com apoio às atividades rotineiras.
- Redução do tempo gasto na elaboração de documentos e respostas institucionais.
- Melhoria da eficiência administrativa e dos fluxos internos de trabalho.
- Maior confiabilidade e rastreabilidade das informações utilizadas e divulgadas

Resultados-chave

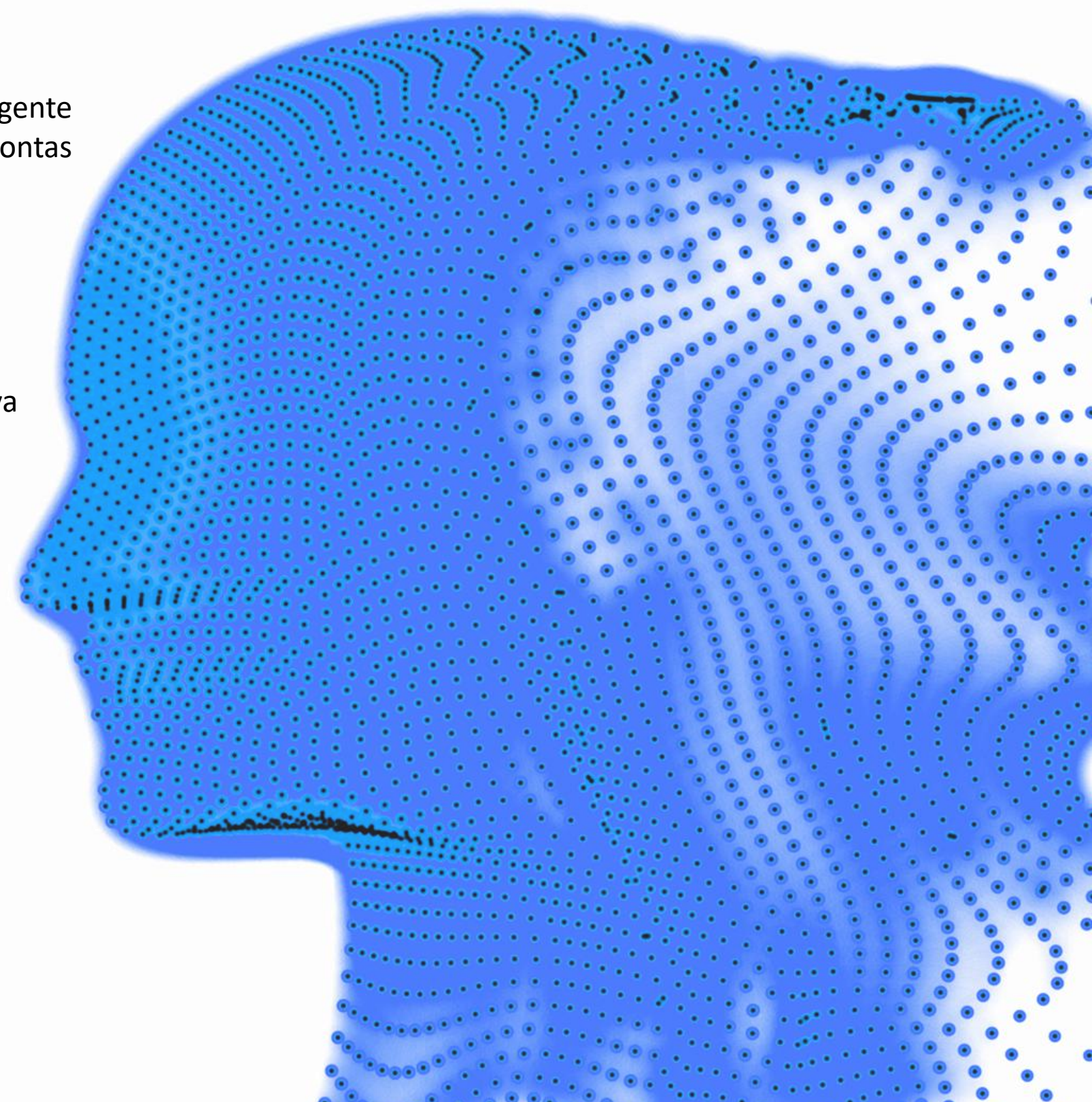
- R45 - Agente inteligente de prestação de contas implementado.

Responsáveis

- Secretaria-Executiva

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional



Projeto

P28 - Plano de Ação do Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA) do MPO

Objetivo: promover uma cultura organizacional no MPO comprometida com os direitos humanos, a valorização da diversidade e o enfrentamento das desigualdades, integrando ações formativas, culturais e informativas e fortalecendo a participação social como princípio estruturante da atuação institucional.

Impactos/ganhos esperados:

- Ampliação do nível de informação dos servidores sobre ações afirmativas.
- Maior sensibilização e engajamento em temas de diversidade e equidade.
- Acesso sistematizado a atividades culturais, formativas e materiais educativos.
- Fortalecimento de uma cultura organizacional inclusiva e respeitosa.
- Redução de desigualdades no ambiente institucional.
- Melhoria do clima organizacional e das relações de trabalho

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional

Resultados-chave

- R46 – Aliança para Gênero e Empoderamento Feminino no Financiamento Internacional, com participação social, desenvolvida.
- R47 – Seminário sobre participação social e diversidade realizado.
- R48 - Painel de Informações para monitoramento da ocupação de cargos comissionados por pessoas negras aprimorado.

Responsáveis

- Secretaria de Articulação Institucional (SEAI).

